PEQUENO MENOLOGION

CALENDÁRIO BIZANTINO

Sumário

Introdução ____ ***10***

Os «Oito Tons (ou Modos)» ____ **13**

Tropário do domingo do modo 1 (1º tom) ____ 14

Tropário do domingo do Modo 3 (3º tom) ____ 14

Tropário do domingo do Modo Plagal 1 (5º tom) ____ 14

O Calendário Bizantino ____ ***21***

Festas com data fixa ____ **21**

Festas com data móvel ____ **21**

Santoral Bizantino ____ **22**

Setembro ____ 23

Outubro ____ 25

Novembro ____ 27

Dezembro ____ 29

Janeiro ____ 31

Fevereiro ____ 33

Março ____ 35

Abril ____ 37

Maio ____ 39

Junho ____ 41

Julho ____ 43

Agosto ____ 45

Livros litúrgicos bizantinos ____ **47**

Apóstolos ____ 47

Eucologion ____ 47

Evangeliário ____ 47

Ieratikón ____ 47

Minéa ____ 47

Oktoichos (oito tons ou modos) ____ 47

Pentekostárion ____ 48

Triódion ____ 48

Saltério ____ 48

Orológion ____ 48

Léxico de alguns termos litúrgicos ____ **49**

Akathistos 49
Cânon (regra fixa) 49
Enkômia 49
Exapostilário 49
Kathisma 49
Kondakion 49
Litia (súplica) 50
Lucernário 50
Orthros 50
Stichira 50
Tropário 50

TROPÁRIOS 51

Início do Ano Eclesiástico. 51
Santa Ágata 51
Santos Alexandre, João II e Paulo, o Jovem 51
Santo Alexis, Homem de Deus 52
Dormição de Sant'Ana 52
Santo Anatólio 52
Santo André Apóstolo 53
Santo André de Creta 53
Santos André, o Tribuno 53
Santo Aniceto 54
Santo Antão, o Grande 54
Santos Atanásio e Cirilo 54
Santo Atanásio, o Athonita 55
Santo Atanásio, o Grande 55
Santa Bárbara 55
São Basílio, o Grande 56
São Basilisco 56
São Bento de Núrsia 56
São Bonifácio I 57
São Bonifácio 57
São Braz 57
São Caralampo 58
São Caritão 58
Santa Catarina de Alexandria 59
São Ciríaco 59
São Cirilo 59
São Cirilo, o Grande 60

São Clemente I 60
São Dâmaso I 60
São Daniel 61
São Davi de Tessalônica 61
São Demétrio 61
São Dinis, o Areopagit 62
Santo Efrém, o Sírio 62
Santo Eleutério 62
Santo Elias, o Tesbita 63
Santo Eliseu 63
Santo Esperidião, o Taumaturgo 63
Santo Estevão 64
Santo Estevão de Constantinopla 64
Santa Eudóxia de Heliópolis 64
Santa Eufemia 65
Santa Eugenia, a Justa 65
Santo Euménio, o Taumaturgo 66
Santo Eutímio O Grande 66
Santo Eutiques 66
São Fócio, o Grande 67
Santa Genoveva de Paris 67
São Gerásimo do Jordão 67
Santa Glicéria de Heracleia 68
São Gregório de Nissa 68
São Gregório Magno 68
São Gregório, o Decapolita 69
São Gregório, o Iluminador 69
São Gregório, o Taumaturgo 69
São Gregório, o Teólogo 70
São Gregório Palamàs 70
Santo Inácio, o Teóforo 70
Santa Irene 71
Santa Isabel, a Taumaturga 71
São Joanico O Grande 71
São João Batista 72
Concepção 72
Natividade 72
Decapitação 72
1ª e 2ª descobertas da cabeça (452) 73
3ª Descoberta da Cabeça (823) 73

São João Clímaco 73
São João Crisóstomo 73
São João Damasceno 74
São João, O Teólogo 74
Dormição 74
Kondákion 75
Vésperas - Kondákion 75
Vésperas - Cânon 75
Laudes - Kathisma 75
São João, o Esmoler 76
São João, o Jejuador 76
São Jorge, o Vitorioso 76
São José, o Justo 77
São Judas Tadeu 77
Santa Juliana e companheiros 77
São Leão Magno 78
São Longino, o Centurião 78
São Lourenço da Ibéria 78
São Lucas apóstolo e evangelista 79
São Luciano 79
São Macário 79
São Macário, o Grande 80
São Marcelo 80
São Marcos, apóstolo e evangelista 80
Santa Maria do Egito 81
Santa Maria Madalena 81
Santa Marina 81
São Martinho de Dume 82
São Martinho 82
São Mateus, apóstolo e evangelista 82
São Matias, apóstolo 83
São Maurício e companheiros 83
São Máximo, o Confessor 83
Arcanjo São Miguel 84
São Moisés, o Etíope 84
São Nectário ee Égina 84
São Nicéforo 85
São Nicolau o Taumaturgo 85
Santo Onofre, o Grande 85
São Pacômio, o Grande 86

São Panteleímon 86
São Partênios 86
São Paulo, o Confessor 88
São Paulo de Tebas 88
São Pedro Apóstolo 88
São Pedro de Rates 89
Santa Pelágia, a Penitente 89
São Policarpo de Esmirna 89
São Procópio, o Decapolita 90
São Sabas, o Consagrado 90
São Saturnino 90
São Sebastião 91
São Serafim de Sarov 91
São Sérgio de Radonége 91
São Silvano de Monte Athos 92
São Simeão 92
São Simeão o Estilita 92
São Simeão e companheiros - Modo 8 93
Santa Sofia e suas Filhas 93
São Sofrônio 93
São Tadeu Apóstolo 94
Santa Tecla 94
Santa Teodora 94
São Teodoro 95
São Teodoro, o Recruta 95
São Teodoro, o Consagrado 95
Santa Teodósia de Tiro 96
São Teodósio, o Grande 96
São Tiago, o Persa 97
São Tiago Apóstolo 97
São Tiago Apóstolo 97
São Timão Apóstolo 97
São Timóteo Apóstolo 98
São Torcato 98
Santa Xénia, a Justa 98
São Zacarias, o Recluso 99
Santos Adriano e Natália 99
Santos Boris e Gleb 99
Santos Celso, Protásio, Nazário E Gervásio - Modo 8 100
Santos Cipriano e Justina 100

Santos Cirilo e Metódio 100
Santos Ciro e João 101
Colocação das Relíquias 101
Santos Constantino e Helena 101
Santos Cosme e Damião 102
Santos Evódio e Onesíforo 102
Santos Joaquim e Ana 102
Santos Justo e Pastor 102
Santos Manuel e Teodósio 103
Santas Marta e Maria 103
Santos Maurício ecompanheiros 103
Santos Maurício e companheiros 104
Santas Melania, a Anciã e Melania, a Jovem 104
Santos Simeão e João 104
Santos Tércio, Marcos, Justo e Artemas 105
Santos Zacarias e Isabel 105
Santos Apóstolos 105
Santos Mártires de Nicópolis 106
Santos Pontífices Lusitanos 106
Três Santos Hierarcas 106
Sete Bispos Ibéricos 106
Dez Santos de Creta 107
14 mil Santos Inocentes de Belém 107
20 mil Santos de Nicomédia 107
40 Santos Mártires de Sebaste 108
Todos os Santos 108
Todos os Santos da Ibéria 108
Todos os Falecidos 109
Kondákions e Hypakoi 109
Natividade do Senhor 109
Circuncisão e São Basílio 110
Apresentação do Senhor 110
Teofania 111
Transfiguração 111
Transfiguração 111
Santa Face Do Senhor 111
Santa Cruz 112
Exaltação da Santa Cruz 112
Domingo da Ortodoxia 112
Santas Relíquias 113

Fundação e Dedicação da Basílica da Ressurreição _____113
Fundação e Dedicação de Constantinopla _____113
Concepção da Santíssima Mãe De Deus _____114
Natividade da Mãe de Deus _____114
Apresentação de Maria no Templo_____115
Anunciação à Santa Mãe de Deus_____115
Dormição da Santa Mãe de Deus _____116
Proteção da Santa Mãe de Deus_____116
Imposição dos preciosos cinto e túnica da Mãe de Deus_____116
Virgem de Vladimir _____117
Virgem de Kazan _____117
Hinos à Virgem Santíssima _____118

Introdução

O culto aos santos é comum entre ortodoxos e católicos, culto esse, vivido na Igreja una do primeiro milênio e perpetuado até os nossos dias nos quais, de uma e de outra parte continuam acontecendo as canonizações; infelizmente, por enquanto, sem o recíproco reconhecimento. Mas a verdadeira santidade nos aproxima todos de Deus e por isso apressa a unidade plena entre as Igrejas bizantinas e a Igreja de Roma.

Não podemos falar em Ano Litúrgico sem indicar os santos celebrados a cada dia: por isso propomos-nos elencá-los, mês por mês, apresentando os nomes geralmente mais celebrados. Evidentemente existem comemorações locais, quiçá de um grande santo festejado em toda uma nação. Como exemplo mencionamos, na área bizantina, Santa Nina, a Iluminadora (séc. IV), celebrada pela Igreja da Geórgia aos 14 de janeiro; São João de Rila (†946), celebrado pela Igreja da Bulgária em 19 de outubro; o santo arcebispo Sava (†1235), celebrado pela Igreja da Sérvia em 12 de janeiro; os vários «Novos mártires» gregos durante a opressão otomana.

Confrontando um calendário latino com um bizantino, podemos constatar quão numerosos são os santos inscritos em ambos e, com frequência, celebrados na mesma data. Outros, porém, têm datas diferentes, por vezes próximas (para os católicos, por exemplo, São Basílio Magno é festejado no dia 2 de janeiro e Santo Estevão, mártir em 26 de dezembro; já os ortodoxos os celebram, respectivamente, no dia 1º de janeiro e em 27 de dezembro), por vezes em datas bem distanciadas (por exemplo, o Arcanjo São Miguel no Ocidente é celebrado em 29 de setembro e no Oriente em 8 de novembro).

Dos quatro evangelistas, Marcos (25 de abril) e Lucas (18 de outubro) têm datas iguais, para os outros dois já as datas diferem. Os santos do Antigo Testamento são mais numerosos no calendário oriental; lembramos os profetas comemorados em dezembro: no dia 1º, São Naum, no dia 2, Santo Habacuc, no dia 3, São Sofonias,

no dia 16, Santo Ageu, no dia 17, São Daniel e os três Jovens, enquanto o Santo Jó, o justo, é celebrado no dia 6 de maio e São Moisés, profeta, no dia 4 de setembro. O mesmo pode-se afirmar dos mártires, dos quais, de alguns, se conhece quase somente o nome e a época provável da morte; mas o Oriente bizantino gosta de apresentá-los qual exemplo de generoso testemunho no oferecimento a Deus de suas vidas.

Outras categorias de santos são iguais nos dois calendários: apóstolos, bispos, confessores, virgens, santas mulheres... Além dessas categorias, na tradição constantinopolitana costuma-se celebrar os grupos dos santos iconógrafos, dos santos «Loucos por Cristo» dos «Anárgiros» (que curavam os doentes gratuitamente), ou então grupos de santos com os nomes compostos: «Hieromártir» é o sacerdote que foi martirizado por amor a Cristo. O mesmo termo «santo» possui uma forma dúplice: a mais comum, no grego é *ágios* e no eslavo é *sviatyi*, mas para os monges e/ou religiosos(as) usa-se, no grego, a palavra *hósios* e no eslavo *prepodóbnyi*, isto é, «muito semelhante», ao Cristo, bem entendido.

Nas páginas que se seguem para cada mês, após a lista dos nomes dos santos de cada dia, nos deteremos sobre uma ou duas datas para tornar um pouco conhecidos os textos do Ofício do dia. São todos santos do primeiro milênio, de tipos variados, bem conhecidos também no Ocidente: são homens e mulheres, mártires e bispos, celebrados individualmente ou em grupo... A apresentação fornecida pelos livros litúrgicos bizantinos, as orações a eles dirigidas porão mais uma vez em evidência a complementaridade das duas tradições — oriental e ocidental — e a riqueza espiritual da qual desfrutamos ao tê-las ambas presentes.

> *«Os santos são os nossos intercessores e protetores no céu e portanto membros vivos e ativos da nossa Igreja. A presença de graça deles na Igreja, visível também através dos ícones e das relíquias, nos envolve como uma nuvem orante da glória de Deus. Os santos não nos separam do Cristo, mas nos aproximam dele, a ele nos unem; não são - como os protestantes pensam — os mediadores entre Deus e os homens que ofuscam o único*

> *Mediador Jesus Cristo; eles são suplicantes conosco, são os nossos amigos e ajudantes no nosso serviço a Cristo e na nossa união com ele».*

A citação acima é de um teólogo ortodoxo, mas é também a convicção dos católicos. Por isso, juntos continuamos a cultuar os santos e esse culto faz com que se crie um ambiente de família nas nossas assembleias litúrgicas: são irmãos e irmãs que nos precederam na fidelidade total a Cristo, que nos aguardam no Reino celestial e que podemos invocar também para o restabelecimento da unidade eclesial entre nós na sua plenitude.

No calendário bizantino, como no romano, além dos santos estão indicadas também as celebrações do Cristo e da Virgem que, mesmo não pertencendo às Doze grandes festas, são festas de notável importância, como por exemplo: a Circuncisão de Cristo do 1º de janeiro ou a Concepção de Maria Santíssima por parte de Ana no dia 9 de dezembro. Mormente no calendário eslavo são inúmeras as festas ligadas a ícones marianos (só a «Mãe de Deus de Vladimir» é celebrada três vezes: 21 de maio, 23 de junho e 26 de agosto). Os santos, porém, são a grande maioria e a eles são reservados os textos ilustrativos mês por mês.

Merecem ainda ser assinaladas as festas de Todos os Santos de uma nação ou de uma região que nos últimos anos foram multiplicando-se entre os ortodoxos. No segundo domingo depois da Páscoa — sucessiva, pois, à festa universal de Todos os Santos –, no monte Athos se celebram os santos monges que ali alcançaram a máxima perfeição cristã e na Rússia se celebram «todos os santos que floresceram na terra russa», dia significativamente escolhido em 1988 ao concluir as celebrações do Milênio do Batismo da Rus'.

O *Menológio* ou Santoral tem seu início, como já dito, no dia 12 de setembro e o próprio de cada mês é contido no *Minéon*, o livro litúrgico das celebrações com data fixa.

Os «Oito Tons (ou Modos)»

Do 2º domingo depois de Pentecostes até a retomada do *Triódion* para a preparação à Quaresma do ano seguinte, usa-se de preferência como livro litúrgico o *Októichos*, cujo nome poderíamos aportuguesar «Oitoecos». O termo deriva, de fato, do número «oito» e de «échos» que quer dizer «tom musical». Os tons musicais bizantinos são oito, e cada um é usado por uma semana. No fim das oito semanas se retoma o primeiro e assim por diante, num ciclo contínuo. No ambiente grego se distinguem quatro tons autênticos e quatro tons plagais [derivados, adjetivo usado no antigo gregoriano] e o nome *Októichos* é às vezes reservado ao livro que contém somente os ofícios dominicais dos oito tons, enquanto o livro que contém também os ofícios feriais dos oito tons é chamado *Paraklitiki*. Entre os eslavos o *Oktoích* compreende os ofícios de cada dia e os tons musicais são contados de um a oito; quase sempre é formado por dois volumes, dada a quantidade dos textos.

Cada semana começa com as Vésperas do sábado à tarde que já fazem parte do domingo. Existem duas modalidades: «Pequenas vésperas» e «Grandes vésperas», a primeira, porém, é usada em poucos mosteiros. Para as Grandes vésperas são dados dez textos próprios dominicais (os três últimos são para a Mãe de Deus), mas em geral são inseridos apenas seis ou quatro entre os versículos dos salmos cantados no *lucernário*, porque se abre espaço também para o próprio do santo ou dos santos, celebrados naquele dia, contido no *Minéon*. Como conclusão, canta-se um hino mariano. Somente em coincidência com uma grande festa do Senhor é que se deixa de lado o *Októichos*, enquanto para as festas da Mãe de Deus ou dos santos se combinam, conforme as diretivas dadas pelo *Typikón* e pelo calendário eclesiástico, os textos de um ou de outro livro a ser usado nas celebrações. O celebrante, naturalmente, usará um terceiro livro em que se acham as orações sacerdotais (bênçãos iniciais, ektenias, doxologias conclusivas etc.); os membros do coro seguirão as partituras de canto e os participantes, especialmente nos mosteiros, terão o *Horológion*, isto é, Livro das

Horas, que contém as partes comuns dos diversos Ofícios com o tropário principal (em grego *apolitikion*) e o *kondakion* para cada dia do ano.

A parte final das Vésperas dos domingos possui outros textos próprios para cada um dos tons, os *Apósticha*, que se concluem sempre com outro hino mariano.

É o mistério pascal de Cristo que é lembrado e exaltado em todos os textos dos oito domingos, em que admiravelmente se fundem conteúdo teológico e inspiração poética. Como exemplo eis alguns Tropários dominicais finais.

TROPÁRIO DO DOMINGO DO MODO 1 (1º TOM)

Ainda que os judeus tivessem selado a pedra,
e os soldados estivessem guardando o teu corpo imaculado,
contudo, ó Salvador, ressuscitaste ao terceiro dia
dando a vida ao mundo.
Por isso as potências celestes clamam a ti, fonte da vida:
«Glória à tua ressurreição, ó Cristo! Glória ao teu Reino!
Glória à tua Providência, ó único amigo dos homens!»

TROPÁRIO DO DOMINGO DO MODO 3 (3º TOM)

Alegrem-se os céus, exulte a terra,
pois o Senhor operou com a força de seu braço!
Vencendo a morte por sua morte
tornou-se o Primogênito dentre os mortos.
Arrancando-nos do reino dos mortos,
concedeu ao mundo a sua grande misericórdia.

TROPÁRIO DO DOMINGO DO MODO PLAGAL 1 (5º TOM)

Cantemos e adoremos, ó fiéis,
o Verbo co–eterno do Pai e do Espírito,
nascido da Virgem para a nossa salvação,
pois ele quis subir à cruz e suportar a morte em sua carne
para ressuscitar os mortos com sua gloriosa ressurreição.

No *Októichos*, além dos textos das Vésperas, encontram-se também partes próprias no Ofício da meia-noite e no *Órthros* ou Ofício das Matinas, que engloba em si também as *Laudes*. Se a oração litúrgica comunitária da meia-noite é normativa somente em alguns mosteiros, o Ofício das Vésperas e das Matinas permaneceram sempre em uso em muitas paróquias bizantinas, talvez um pouco abreviadas e com uma participação, não numerosa, mas representativa, de todo o povo de Deus nos dias de semana, e relevante nos domingos e festas.

Nos dias festivos toda a celebração se desenrola numa atmosfera de beleza e júbilo, e para os fiéis fica fácil intuir o valor catequético e mistagógico desses ofícios, cujos textos realçam as verdades fundamentais da nossa fé. O fato de cada seção hinódica semanal ser executada num dos oito tons da música eclesiástica bizantina, para depois ser retomada nos tons sucessivos, dá a oportunidade de fazer variantes e de aprofundar os temas tratados sob aspectos diversos.

Nas igrejas do Oriente Bizantino não é permitido o uso de instrumentos musicais e o canto é executado de maneira que os textos sejam postos em evidência; às vezes são cantados os textos mais repetidos, limitando-se à leitura dos demais. Contudo permanece verdadeira a observação feita pelo teólogo ortodoxo C. Kern:

«O coro da igreja é uma cátedra de teologia».

O domingo que se segue ao de Todos os Santos (2º depois do Pentecostes) é sempre do 1º tom e o ciclo hinográfico de 56 dias (isto é, oito tons ou semanas vezes os sete dias que vão do domingo ao sábado) se repete cinco ou seis vezes no ano, conforme as datas da Páscoa dos dois anos em que o ciclo se desenrola.

Encontramos orações próprias do *Októicos* também no tempo do *Triódion* e do *Pentikostárion*, especialmente aos domingos e em outras celebrações litúrgicas, isso vem comprovar sua importância e a antiguidade.

Desconhecem-se os autores, mas por antiga tradição os textos são atribuídos a São João Damasceno e sob esse nome foram publicados em diversas línguas. É uma opinião que não pode ser sustentada cientificamente, mas vem confirmar quantos séculos atrás começou a formação desse livro que agora chamamos *Októichos*. Nunca foi feita uma edição crítica do livro, por isso encontramos inúmeras variantes entre uma edição e outra, muito embora conservando uma correspondência fundamental dos livros litúrgicos usados nas igrejas e nos mosteiros. É digno de nota relevar que a primeira edição grega foi impressa em Veneza em 1521 e a primeira eslava em Cracóvia em 1492, duas cidades com maioria católico-romana.

No *Októichos*, como já foi assinalado, encontramos referências sobre os temas específicos de cada dia da semana e os evidenciaremos apresentando algumas orações tomadas dos diversos tons.

A segunda-feira é dedicada às legiões angélicas; o tropário mais repetido será apresentado alhures, mas os anjos são lembrados também desse jeito:

«Anjos resplandecentes de Deus,
ao circundar o trono da graça divina
recebei da sua luz humildade essencial
e verdadeira iluminação;
ó amigos dos homens,
dos altos céus velai sobre nós,
oprimidos na tempestade dos males
e adormecidos em trevas.
Vinde em nossa ajuda, ó Arcanjos,
livrai-nos das insídias do inimigo,
sob a vossa proteção nos refugiamos, ó gloriosos!»

(Vésperas, 5º tom).

«Engrandecidos pelos mais diversos dons,
ó Arquiestrategos que guiais as milícias angélicas,
pela vossa proteção guardai com firmeza a Igreja de Cristo!»

(Cânon matutino, Modo 4 Plagal).

A terça-feira, na tradição bizantina, é dedicada ao Precursor São João Batista. Apresentamos uma oração do 6º tom dirigida a ele.

Ao teu nascimento, Batizador de Cristo,
livraste a tua mãe da esterilidade e o teu pai do mutismo:
livra da esterilidade também o meu coração;
extirpa logo toda aridez de minha alma,
porque tu és a voz do Verbo que proclama a penitência;
faz-me digno cumpridor dela,
pois a preguiça me afasta de Deus».

Quarta e sexta-feira são os dias em que se comemora a paixão e a cruz do Senhor. O cânon matutino da quarta-feira do 1º tom começa assim:

«Erguido sobre a cruz, ó Cristo,
levantaste o homem decaído
e destruíste toda a força do inimigo;
por isso eu canto a tua paixão, ó Verbo,
que com o teu sofrer me libertaste das paixões».

E na Ode quarta:

Elevado sobre a cruz
atraíste os que estavam afastados de ti
e, qual mediador
que suportou, aqui na terra, paixão ignominiosa,
nos reconciliaste com o Pai, ó muito paciente».

No Modo 2, na sexta-feira, nos deparamos com os seguintes hinos no início do *Órthros*:

«Cristo, operaste a salvação nesta terra,
sobre a cruz estendeste teus braços puríssimos

reunindo todas as gentes que aclamam:
Senhor, glória a ti!».

«Com súplicas oferecemos a ti, Senhor,
a vivificante cruz que a nós, indignos, deste na tua bondade:
pelos rogos da Mãe de Deus, salva os governantes
e todo o povo em paz, ó único Amigo dos homens».

Das Vésperas do Modo 2 Plagal (6º tom) apresentamos duas orações dirigidas, como vem todas as quintas-feiras, aos apóstolos (entendidos num sentido bastante lato) e a São Nicolau de Mira, (mais conhecido no Ocidente como de Bari):

»Nos nossos hinos divinos, glorificamos hoje
o venerável coro dos doze Apóstolos, eleitos por Deus:
Pedro, Paulo e Tiago;
Lucas, João, Mateus e Tomé;
Marcos, Simão e Felipe;
o gloriosíssimo André com Matias e o sábio Bartolomeu,
e com eles os demais setenta discípulos».

«Como estrela sem ocaso e lâmpada para o universo inteiro,
resplandeceste no firmamento da Igreja, ó Nicolau.
Tu iluminas o universo expulsando as trevas dos males;
dissipas o inverno da tristeza e procuras uma paz profunda
para nós que te exaltamos qual bem-aventurado!».

Ainda não apresentamos hinos litúrgicos do modo grave (7º tom). Apresentamos, em seguida, dois hinos breves do sábado, costumeiramente dedicados a todos os santos e a todos os defuntos. Entre as várias categorias dos santos na tradição bizantina os mártires têm destaque particular, no final do *Órthros* eles são lembrados assim:

«Perante o tribunal dos ímpios, ó Cristo,
os santos mártires gritavam com júbilo:
Senhor, glória a ti!».

E aos defuntos rezamos assim:

«Senhor, na tua misericórdia,
digna-te pôr na terra dos justos os fiéis
que tiraste, para ti, deste mundo temporâneo,
ó Amigo dos homens».

No fim do próprio de cada dia, o *Októichos* relata também as assim chamadas «Bem-aventuranças», breves textos que se inserem na Liturgia eucarística no momento em que se canta o conhecido texto de Mateus 5:3-12.

Esses, com frequência, são omitidos, mas a título de exemplo relatamos o primeiro versículo (sempre do modo grave, ou 7º tom), observando que a invocação ao bom ladrão é frequente no Oriente bizantino:

«Era belo para se ver e gostoso para se comer
o fruto que causou a minha morte (espiritual);
Cristo é a árvore da vida, da qual posso comer sem morrer,
e com o bom ladrão grito:
Lembra-te de mim, Senhor, no teu reino».

A alusão à liturgia eucarística (no Oriente habitualmente chamada divina liturgia) nos sugere fornecer alguma informação sobre as leituras bíblicas que ali se fazem. O rito bizantino prevê para cada ano a leitura integral do Novo Testamento exceto o Apocalipse. Com este fim os evangelhos, os Atos dos Apóstolos e as Epístolas estão divididos em *perícopes* designadas para cada dia, mas não é raro que na ocorrência de alguma festa ou comemoração com leituras próprias no Evangeliário e no Apóstolos (como é chamado o livro que contém os Atos e as Epístolas), se leiam dois textos — o do dia e o da festa extraídos de cada um dos livros mencionados.

Com relação às *perícopes* evangélicas que se leem aos domingos, especialmente nos países de língua grega, é costume chamar Domingos de São Mateus os que caem entre a oitava de

Pentecostes e a festa da Exaltação da Santa Cruz; Domingos de São Lucas, os que caem entre esta festa (14 de setembro) e o início do *Triódion*. O Evangelho de São Marcos é lido prevalentemente nos dias de semana, enquanto o de São João caracteriza o período do *Pentikostárion*. Encontramos indicações mais detalhadas e precisas no Apêndice dos Apóstolos, do Evangeliário, nos calendários litúrgicos anuais e em estudos específicos.

Também para os tropários e os kondákions a ser cantados na Divina liturgia e nas diversas Horas do Ofício divino existem normas que tomam em consideração o dia da semana, o grau da festa e também o santo, ou o mistério, ao qual a igreja em que se celebra a cerimônia está dedicada. Riqueza e variedade da oração litúrgica bizantina nunca estão separadas de sábias normas verificadas numa tradição plurissecular!

O Calendário Bizantino

(Suplemento extraído do livro «O Ano Litúrgico Bizantino» de Madre Maria Donadeo[1])

Festas com data fixa

1. 8 de setembro - Natividade da Mãe de Deus.
2. 14 de setembro - Exaltação da Santa Cruz.
3. 21 de novembro - Apresentação da Mãe de Deus ao templo.
4. 25 de dezembro - Natal do Senhor.
5. 6 de janeiro - Teofania (Batismo do Senhor).
6. 2 de fevereiro - Festa do Encontro.
7. 25 de março – Anunciação.
8. 6 de agosto – Transfiguração.
9. 15 de agosto - Dormição da Mãe de Deus.

Festas com data móvel

1. Domingo de Ramos (Entrada de Jesus em Jerusalém).
2. Domingo de Páscoa.
3. Ascensão do Senhor.
4. Domingo de Pentecostes.

1 DONADEO, Madre Maria. **O Ano Litúrgico Bizantino**. São Paulo: Ed. Ave-Maria, 1998[1].

Santoral Bizantino

Foram consultados vários calendários publicados pelas Igrejas Ortodoxas e pelos católicos de rito grego para assinalar o nome do santo (em alguns casos dois) mais comumente citados. Além da data de morte ou da época em que viveu, usamos algumas abreviaturas com os seguintes significados:

- S.Ss. = Santo(a); santos (as);
- mon. = Monja (s); monge (s);
- C.CC. = Companheiro (a); companheiros (as);
- arc. = Arcanjo;
- ap. = Apóstolo (usado não só para os doze, mas em sentido mais amplo);
- † = Morto (a);
- C. = Cerca;
- a.C. = Antes de Cristo;
- séc. = Século;
- it.gr. = Ítalo-grego;
- Esl. = remete ao Calendário Eslavo.

O tipo em negrito no número e no nome indica uma das Doze Grandes Festas; somente o número do dia em negrito indica uma festa importante.

Foram indicados os dias, com data fixa, em que começam os jejuns em preparação às festas de 25 de dezembro e de 15 de agosto. Outros dois tempos de jejuns começam em data móvel: um em preparação à Páscoa e outro à festa do dia 29 de junho.

SETEMBRO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	**INÍCIO DO ANO ECLESIÁSTICO;**
	S. Simeão Estilita († 459) 130;
	S. Aítalas e cc., mártires († 355).
2.	S. Mamede, m. († c. 275);
	S. João Jejuador, patriarca de Constantinopla († 595).
3.	S. Antimo, mártir, bispo de Nicomédia († 303); S. Teoctisto, mon. († 467).
4.	S. Bábilas, mártir, bispo de Antioquia († 250);
	S. Moisés, profeta (séc. XVI a.C.).
5.	S. Zacarias, profeta, pai do Precursor (séc. 1).
6.	Prodígio de S. Miguel arcanjo em Khonas (séc. IV).
7.	S. Sozonte, mártir († 304);
	Pré-festa da Natividade da Mãe de Deus.
8.	Natividade da Santíssima Mãe de Deus e sempre Virgem Maria.
9.	Ss. Joaquim e Ana, os justos, pais da Theotókos.
10.	Ss. Menodora, Metrodora e Ninfodora, mártires († 310).
11.	S. Teodora de Alexandria, mon. († 480).
12.	Conclusão da festa do 8 de setembro;
	S. Autônomo, mártir (início do séc. IV).
13.	Pré-festa da Exaltação da Santa Cruz;
	Dedicação da Basílica da Ressurreição em Jerusalém († 335);
	S. Cornélio Centurião, mártir († séc. I).
14.	Exaltação universal da Venerável e Vivificante Cruz (jejum).
15.	S. Nicetas, o Godo, mártir († c. 372).
16	S. Eufêmia, megalomártir († 304).
17	Ss. Sofia e suas três filhas Fé, Esperança e Caridade, mártires († c. 130).
18	S. Eumênio, bispo de Gortina (séc. II ou III).
19.	Ss. Trofimo, Sabácio e Dorimedonte, mártires († 277).

20.	Ss. Eustáquio, sua mulher Teopista, os dois filhos Agapito e Teopisto, mártires († C. 110).
21.	Conclusão da festa do 14 de setembro;
	S. Quadrato de Magnésia, apóstolo [dos 70] (séc. 1).
22.	S. Focas, mártir, bispo de Sinope († c. 110).
23.	Concepção de S. João, o Precursor.
24.	S. Equiapóstolo, Tecla, protomártir († séc. I);
	S. Sérgio de Radonéz, mon. († 1391) Esl..
25.	S. Eufrosina, mon. (séc. V).
26.	Dormição de S. João Teólogo apóstolo (séc. I).
27	Ss. Calístrato e cc., mártires (início séc. IV).
28.	S. Caritão, mon. († 350).
29.	S. Ciríaco, anacoreta († 556).
30.	São Gregório, o Iluminador – bispo e mártir da Armênia.

OUTUBRO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Proteção da SS. Mãe de Deus; Esl.: Pokróv;
	S. Ananias, apóstolo [dos 70] (séc. I);
	S. Romanós, o Melode († c. 557).
2.	S. Cipriano, hieromártir, († 304);
	S. Justina, virgem, e mártir († 304).
3.	S. Dionísio Areopagita, hieromártir († c.90).
4.	S. Hieróteo, bispo de Atenas (séc. I).
5.	S. Caritina, mártir († 304).
6.	S. Tomé, apóstolo (séc. I).
7.	Ss. Sérgio e Baco, mártires (†t 297).
8.	S. Pelágia, penitente, v. (II metade do séc. V).
9.	S. Tiago, filho de Alfeu, apóstolo (séc. I);
	Ss. Andrônico e sua mulher Atanásia (séc.V).
10.	Ss. Eulâmpio e sua irmã Eulâmpia, mártires (início do séc. IV).
11.	S. Filipe, um dos 7 diáconos, apóstolo [dos 70] (séc. 1);
	S. Teófanes, mon., hinógrafo, metrop. de Nicéia († 845).
12.	Ss. Probo, Táraco e Andrônico, mártires († 304).
13.	Ss. Carpo, bispo, Pápilo, diácono e Agatonica, mártires († c.250);
	Ícone da Mãe de Deus Ivérskaja – Esl..
14.	Ss. Nazário, Gervásio, Protásio e Celso, mártires († c. 66);
	S. Cosme, bispo de Maiúma († 760).
15.	S. Luciano, hieromártir († 312).
16.	S. Longino Centurião, mártir (séc. I).
17.	S. Oséias, profeta (séc. VIII a.C);
	S. André de Creta, mártir († 767).
18.	S. Lucas, apóstolo [dos 70] e evangelista (séc. I).
19.	S. Joel, profeta (séc. VI a.C);
	S. João de Rila, anacoreta búlgaro († 946);
	S. Varo, mártir († 307) Esl..
20.	S. Artêmio, megalomártir.

21.	S. Hilarião, o Grande, mon. († 371).
22.	S. Abércio, bispo de Hierápolis († c. 170);
	Ss. Sete crianças de Éfeso, mártires († c. 250);
	Esl.: ícone da Mãe de Deus de Kazan.
23.	S. Tiago, «irmão» do Senhor, bispo de Jerusalém, apóstolo [dos 70], mártir († 62).
24.	Ss. Aretas e cc., mártires († 523).
25.	Ss. Marciano e Martírio, mártires († 358).
26.	S. Demétrio, megalomártir, († c. 306);
	Memória do grande terremoto em Constantinopla (740).
27.	S. Nestor, mártir († 306).
28.	Ss. Terêncio e Neonilo, mártires;
	S. Estêvão Sabaíta, mon. e poeta (séc. IX).
29.	S. Anastásia, mon. e mártir († séc. IV?);
	S. Abraão, eremita (séc. VI);
	Esl.: S. Abraão de Rostov, mártir (séc. XII).
30.	Ss. Zenóbio e Zenóbia, mártires (início do séc. IV).
31	Ss. Estáquio, Apeles, Ampliato, Urbano, Aristóbulo e Narciso, apóstolos [dos 70];
	S. Estêvão Sabaíta, mon. e poeta (séc. IX).

NOVEMBRO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Ss. Cosme e Damião, taumaturgos, anárgiros e mártires (início do séc. IV).
2.	Ss. Acindino e cc., mártires († c. 350).
3.	Ss. Acépsimas, Aítalas e José, mártires († 378).
4.	S. Joanício, o Grande, mon. de Olimpo (†846);
	Ss. Nicandro bispo e Hermas, mártires († séc. 11).
5.	Ss. Galacião e sua mulher Epísteme, mártires (início do séc. IV).
6.	S. Paulo, bispo de Constantinopla († 351).
7.	Ss. 33 Mártires de Melitina (início do séc. IV);
	S. Lázaro, mon. e taumaturgo († 1054).
8.	Ss. Arquistrategos Miguel e Gabriel, arcanjos e todos os incorpóreos celestes.
9.	Ss. Onesíforo e Porfirio, mártires (†?);
	S. Matrona, mon. (séc. V).
10.	Ss. Olímpio, Herodião, Sosípatro, Tércio, Erasto e Quarto, apóstolos [dos 70] (séc. I);
	S. Orestes, mártir.
11.	Ss. Mena e cc., mártires (séc. I-II);
	S. Teodoro Estudita, mon. († 826);
	S. Bartolomeu de Rossárto, mon. (it.-gr. † 1065 em Grottaferrata).
12.	S. João Esmoler, arcebispo de Alexandria († 619);
	S. Nilo do Sinai, mon. († 430).
13.	S. João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla († 407).
14.	S. Filipe, apóstolo (séc. I).
15.	Ss. Gorias (Esl.: Gurij), Samonas e Habib, mártires (início do séc. IV);
	Início do jejum em preparação a Natividade.
16.	S. Mateus, apóstolo e evangelista (séc. I).
17.	S. Gregório Taumaturgo, bispo de Neo-Cesaréia († c. 275).
18.	Ss. Platão e Romão, mártires († 305).

19.	S. Abdias, profeta (séc. IV a.C);
	S. Barlaão, mártir (?).
20.	Pré-festa do 21 de novembro;
	S. Gregório Decapolita, mon. († 842);
	S. Proclo, arcebispo de Constantinopla († 446).
21.	Entrada no Templo da Santíssima Mãe de Deus.
22.	Ss. Filêmon, apóstolo [dos 70], Afia, sua mulher e Arquipo, seu filho (séc. I);
	S. Cecília e cc., mártires (séc.III?);
	S. Clemente de Ocrida, bispo da Macedônia († 916).
23.	S. Anfilóquio, bispo de Icônio († 395).
24.	Ss. Clemente, papa de Roma († 100) e Pedro, bispo de Alexandria († 312), hieromártires.
25.	Conclusão da festa do 21 de novembro;
	Ss. Catarina de Alexandria (início do séc. IV) e Mercúrio († c. 250) megalomártires.
26.	S. Alípio Estilita, mon. († c. 630);
	S. Nícon Metanoita, mon. († C. séc. X);
	Esl.: S. Inocêncio de Irkutsk († 1731).
27.	S. Tiago, o Persa, mártir († 764);
	Esl.: Ícone da «Mãe de Deus do Sinal».
28.	S. Estevão, o Moço, mon. († 764);
	Ss. Irenarco e cc., mártires (início do séc. IV).
29.	Ss. Paramão († c.250) e Filomeno († c. 272), mártires.
30.	S. André, Apóstolo «O Primeiro Chamado» (séc. I).

DEZEMBRO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	S. Naum, profeta (séc. VII a.C.).
2.	S. Habacuc, profeta (séc. VII a.C).
3.	S. Sofonias, profeta (séc. VII a.C).
4.	S. Bárbara, megalomártir († 306);
	S. João Damasceno, mon. († 749).
5.	S. Sabas, o Santificado, mon. († 532).
6.	S. Nicolau, arcebispo de Mira († séc. IV).
7.	S. Ambrósio, bispo de Milão († 397).
8.	S. Patápio, mon. (séc. VII).
9.	Concepção de S. Ana, mãe da Theotókos.
10.	Ss. Mena, Hermógenes e Éugrafo, mártires († c. 313).
11.	S. Daniel Estilita, mon. († 493).
12.	S. Espiridião, bispo em Chipre, taumaturgo († c. 348).
13.	Ss. Eustrácio, Auxêncio, Eugênio, Mardário e Orestes, mártires († início do séc. IV);
	S. Luzia, virgem e mártir (séc. IV).
14.	Ss. Tirso, Léucio, Calinico, Apolônio e Filêmon, mártires († séc. III).
15.	S. Eleutério, hieromártir († c. 130).
16.	S. Ageu, profeta († 516 a.C);
	S. Marino, mártir (séc. III).
17.	Ss. Daniel, profeta e os três jovens: Ananias, Azarias e Misael († séc. a.C. VI).
18.	Ss. Sebastião e cc., mártires († fim do séc. II).
19.	S. Bonifácio, mártir (séc. IV).
20.	Pré-festa do Natividade de N.S. Jesus Cristo;
	S. Inácio Teóforo, bispo de Antioquia, hieromártir († 107).
21.	S. Juliana de Nicomédia, mártir (início do séc. IV).
22.	S. Anastásia, megalomártir (fim do séc. III).
23.	Ss. Dez Mártires de Creta († c. 250).
24.	Paranionia da Natividade;
	S. Eugênia, mártir (fim do séc. III).

25.	Nascimento, segundo a carne do Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.
26.	Sinaxe da Santíssima Mãe de Deus.
	(Domingo depois da Natividade: S. José, o justo, esposo de Maria; S. Rei Davi e S. Tiago, «irmão» do Senhor).
27.	S. Estêvão, arquidiácono, protomártir († 37);
	S. Teodoro, o Grapto, mon. († 844).
28.	Ss. Mártires de Nicomédia († 303).
29.	Ss. Mártires Inocentes S. Marcelo, o Acemeta, mon. († 470).
30.	S. Anísia de Tessalônica, mon. e mártir (início do séc. IV). S. Zótico, "pai dos orfãos" (séc. IV).
31.	Conclusão da festa da Natividade;
	S. Melânia, romana (†410).

JANEIRO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Circuncisão de Nosso Senhor Jesus Cristo;
	S. Basílio, o Grande, arcebispo de Cesaréia na Capadócia (+379);
	S. Luzia, virgem e mártir (séc. IV).
2.	Pré-festa da Teofania;
	S. Silvestre, papa de Roma († 335);
	S. Silvestre de Troina (it.-gr. † 1164);
	Esl.: S. Serafim de Saróv, mon. († 1833).
3.	S. Malaquias, profeta (séc. V a.C).
4.	Sinaxe dos 70 apóstolos;
	S. Teoctisto de Cácamo, mon. (it.-gr. t c. 800).
5.	Paramonia da Teofania;
	Ss. Teopento e Teonas, mártires († fim do séc. III);
	S. Sinclética, mon. (†?).
6.	Teofania do Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo; (Batismo do Senhor).
7.	Sinaxe de S. João Batista, o Precursor.
8.	S. Jorge, o Cozebita († c. 613);
	S. Dômnica, virgem († c. 475).
9.	S. Polieuto, mártir († c. 250).
10.	S. Gregório de Nissa, bispo († c. 394);
	S. Marciano de Constantinopla, mon. († c. 472).
11.	S. Teodósio Cenobiarca († c. 529).
12.	S. Tatiana, mártir (séc. III).
13.	Ss. Hermilo e Estratonico, mártires († c. 310).
14.	Conclusão da Santa Teofania;
	Ss. Monges, mártires do Sinai († 305, 370,400).
15.	S. Paulo de Tebe, eremita (c. séc. IV);
	S. João Calibita (séc. V).
16.	Veneração das Cadeias de S. Pedro.
17.	S. Antão, o Grande, anacoreta († 356).
18.	Ss. Atanásio e Cirilo, bispo de Alexandria (séc. IV e V).

19.	S. Macário Egípcio, eremita († c. 390);
	S. Arsênio, bispo de Corfu († fim do séc. X).
20.	S. Eutímio, o Grande, mon. († 473).
21.	S. Máximo, o Confessor († 662).
22.	S. Timóteo, apóstolo [dos 70] (fim do séc. I);
	S. Anastásio da Pérsia († 628).
23.	Ss. Clemente, bispo de Ancira e Agatângelo, mártires († início do séc. IV).
24.	S. Xénia, mon. († séc. V).
25.	S. Gregório Nazianzeno, o Teólogo, arcebispo de Constantinopla († c. 389).
26.	Ss. Xenofontes, mon. e cc., mártires († séc. VI).
27.	Trasladação das relíquias de S. João Crisóstomo (438).
28.	S. Efrém Sírio, mon. e diácono († 373).
29.	Trasladação das relíquias de S. Inácio de Antioquia (c.440).
30.	Ss. Três Hierarcas: Basílio, o Grande, Gregório, o Teólogo e João Crisóstomo;
	S. Hipólito, mártir († séc. III).
31.	Ss. Ciro e João, anárgiros († 312).

FEVEREIRO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Pré-festa do Encontro S. Trifão, mártir († 251).
2.	Hypapantê: Encontro de Nosso Senhor Jesus Cristo (Apresentação no Templo).
3.	Sinaxe dos Ss. Simeão, o justo e Ana, profetisa (séc. I).
4.	S. Isidoro de Pelúsio, mon. († c. 449).
5.	S. Águeda de Catânia, mártir († 251).
6.	S. Bucólio, bispo de Esmirna († 100?);
	S. Julião, mártir (séc. III).
7.	S. Partênio, bispo de Lâmpasco (séc. IV);
	S. Lucas, eremita († 953).
	S. Teodoro, chefe militar, megalomártir († 319);
8.	S. Zacarias, profeta (séc. VI a.C.).
9.	Conclusão da festa do Encontro;
	S. Nicéforo, mártir († c. 257).
10.	S. Caralampo, mártir († 202).
11.	S. Brás, bispo de Sebaste, hieromártir († c. 316).
12.	S. Melécio. Arcebispo de Antioquia († 381).
13.	S. Martiniano, mon. († fim do séc. IV).
14.	S. Auxêncio, eremita († 473);
	S. Marão, eremita († c. 423);
	Esl.: S. Cirilo, mestre dos Eslavos († 869).
15.	S. Onésimo, apóstolo [dos 70] (séc. I).
16.	S. Pânfilo e cc., mártires (†309).
17.	S. Teodoro Tiron, chefe militar, mártir († 319).
18.	S. Leão, o Grande, papa de Roma († 461).
19.	S. Arquipo, apóstolo [dos 70] († séc. I).
20.	S. Leão, bispo de Catânia (séc. VIII).
21.	S. Eustácio, bispo de Antioquia († c. 330);
	S. Timóteo, mon. (séc. VII?).
22.	Descoberta das relíquias dos Ss. mártires de Constantinopla (séc. IV).
23.	S. Policarpo, bispo de Esmirna, hieromártir († 155);

	S. João Terista (it.-gr. t séc. XI).
24.	lª e 2ª Descoberta da cabeça de São João Batista, o Precursor.
25.	S. Tarásios, arcebispo de Constantinopla († 806).
26.	S. Porfirio, bispo de Gaza († 420).
27.	S. Procópio Decapolita (séc. VIII).
28.	S. Basílio, mon. (séc. VIII).
29.	S. Cassiano, mon. († c. 435).

MARÇO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	S. Eudócia, mártir († início do séc. II).
2.	S. Teodoto, bispo de Chipre, hieromártir († c. 321).
3.	Ss. Eutrópio e cc., mártires († início do séc. IV).
4.	S. Gerásimo, mon. († 475).
5.	S. Cônon de Isáuria, mártir († 275).
6.	Ss. Quarenta e dois Mártires de Amório († 848).
7.	Ss. Sete Hieromártires, bispos do Quersoneso († séc. IV).
8.	S. Teofilacto, bispo de Nicomédia († 845).
9.	Ss. Quarenta Mártires de Sebaste († 322).
10.	S. Quadrato de Corinto e cc., mártires († 258).
11.	S. Sofrônio, patriarca de Jerusalém († 638).
12.	S. Teófanes de Sigriana, mon. († 817);
	S. Gregório «Diálogo», papa de Roma († 604).
13.	Trasladação das relíquias de S. Nicéforo, bispo de Constantinopla (847).
14.	S. Bento de Núrcia, mon. († c. 547).
15.	Ss. Agápio e cc., mártires († 304).
16.	S. Sabino Egípcio, mártir († 303);
	S. Nicodemos de Mámmola (Reggio Calabria), mon. (it.-gr. † 990).
17.	S. Alexis, homem de Deus († séc. IV ou V).
18.	S. Cirilo, bispo de Jerusalém († 387).
19.	Ss. Crisanto e Daria, sua mulher, mártires († 283).
20.	Ss. Monges da Lavra de S. Sabas, mártires († 796).
21.	S. Tiago, bispo de Catânia († c. 815).
22.	S. Basílio de Ancira, hieromártir († 363).
23.	Ss. Nikon e cc., mártires († 273).
24.	Pré-festa da Anunciação S. Zacarias, o recluso (?).
25.	Anunciação da Ss. Mãe de Deus, nossa Senhora e sempre Virgem Maria.
26.	Conclusão da festa da Anunciação - Sinaxe do arcanjo S. Gabriel.

27.	S. Matrona de Tessalônica, mártir († séc. 111-IV).
28.	S. Estevão, taumaturgo († c. 815) S. Hilarião, o Moço († fim do séc. VIII).
29.	Ss. Marcos, bispo de Aretusa e Cirilo, diácono († 362).
30.	S. João Clímaco, eremita († c. 649).
31.	S. Hipácio, bispo de Gangre, hieromártir († séc. IV).

ABRIL

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	S. Maria Egípcia († c. 431).
2.	S. Tito, taumaturgo (séc. IX).
3.	S. Nicetas, o Confessor, mon. († 824);
	S. José, hinógrafo de Siracusa († 880).
4.	Ss. Teódulo e Agátopo, mártires (início do séc. IV).
5.	Ss. Cláudio e cc., mártires († c. 250).
6.	S. Eutíquio, bispo de Constantinopla († 582);
	Esl.: S. Metódio, mestre dos Eslavos, bispo († 885);
	S. Filarete de Palermo, mon. (it.-gr.† 1170).
7.	S. Jorge, bispo de Melitina (séc. IX);
	S. Caliópio, mártir († 304).
8.	Ss. Herodião, Agabo, Rufo, Asíncreto, Flegonte, Hermes, apóstolos [dos 70] (séc. I).
9.	S. Eupsíquio de Cesaréia, mártir († 362).
10.	Ss. Terêncio, Pompeu e cc., mártires († c. 250).
11.	S. Antipas de Pérgamo, mártir († c. 90).
12.	S. Basílio, bispo de Pários (séc. VIII).
13.	S. Martinho, papa de Roma, mártir († 655).
14.	Ss. Aristarco, Pudente e Trófimo, apóstolos [dos 70] séc. I).
15.	S. Crescêncio, mártir († c. 250).
16.	Ss. Ágape, Irene, Ciônia, mártires (início do séc. IV).
17.	Ss. Simeão, bispo de Seleucia e cc., mártires († 314).
18.	S. João, discípulo de S. Gregório Decapolita († C. 850).
19.	S. Pafúncio, hieromártir (início do séc. IV);
	S. João da Antiga Lavra (início do séc. IX).
20.	S. Teodoro, o Triquinate (séc. V).
21.	Ss. Januário, bispo de Benevento e cc., mártires (início do séc. IV).
22.	S. Teodoro, bispo de Anastasiópolis († 613).
23.	S. Jorge Megalomártir (c. 303).
24.	S. Isabel, mon. (?);
	S. Sabas, o Godo, mártir († 372).

25.	S. Marcos, apóstolo [dos 70] e evangelista (séc. I).
26.	S. Basílio, bispo de Amaseia († 322);
	Esl.: S. Estêvão de Perm, mon. evangelizador (†1396).
27.	S. Simeão, apóstolo [dos 70], parente do Senhor, bispo de Jerusalém, mártir († 107).
28.	Ss. Jasão e Sosípatro, apóstolos [dos 70] (séc. I) 29.
29.	Nove santos Mártires de Cízico (†322).
30.	S. Tiago, apóstolo, irmão de S. João Evangelista († 42).

MAIO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	S. Jeremias, profeta (séc. VI a.C.).
2.	Trasladação das relíquias de S. Atanásio, o Grande (373).
3.	Ss. Timóteo e Maura, mártires († 304);
	Esl.: S. Teodósio das grutas junto de Kiev, mon.(1074).
4.	S. Pelágia de Tarso, mártir (séc. III-IV).
5.	S. Irene, mártir (séc. I-II).
6.	S. Jó, o Justo provado, profeta.
7.	Aparição da Santa Cruz em Jerusalém (351).
8.	S. João Teólogo, apóstolo e evangelista (séc. I);
	S. Arsênio, o Grande († c. 445).
9.	S. Isaías, profeta (séc. VIII a.C);
	S. Cristóvão, mártir († c. 250);
	Esl.: Trasladação das relíquias de S. Nicolau, de Mira para Bari.
10.	S. Simão Zelota, apóstolo (séc. I).
11.	Esl.: Ss. Cirilo e Metódio, mon., Mestres dos Eslavos († 869 e 885);
	Fundação e Dedicação de Constantinopla a Maria (330);
	S. Múcio, mártir (início do séc. IV).
12.	S. Epifânio, bispo de Chipre († 403);
	S. Germano, bispo de Constantinopla († 733).
13.	S. Glicéria, virgem, mártir († e. 150).
14.	S. Isidoro de Quios, mártir († c. 250) - ver Quios ou Quio.
15.	S. Pacômio, o Grande († 346);
	S. Aquiles, taumaturgo, bispo de Larissa (séc. IV).
16.	S. Teodoro, o Santificado, mon. discípulo de Pacômio (séc. IV).
17.	Ss. Andrônico e Junias, apóstolos [dos 70] (séc. †).
18.	Ss. Pedro, André, Paulo, Dionísio e cc., mártires († c. 250).
19.	Ss. Patrício de Prusa e cc., mártires (séc. II-III).
20.	S. Talaleu, mártir († 284).

21.	Ss. Iguais-aos-Apóstolos, Constantino († 337) e Helena († 329), imperadores;
	Esl.: ícone da SS. Mãe de Deus de Vladimir.
22.	S. Basilisco, mártir († 307).
23.	S. Miguel, confessor, bispo de Sínada († 826).
24.	S. Simeão Estilita, o Moço, anacoreta († 596).
25.	3ª Descoberta da cabeça de S. João Batista, o Precursor (823).
26.	S. Carpo, apóstolo [dos 70] (séc. I).
27.	S. Heládio, mártir (?).
28.	S. Êutiques, bispo de Melitina, mártir (séc. I).
29.	S. Teodósia, virgem, mártir († 307).
30.	S. Isaac, mon. († 406).
31.	S. Hérmias, mártir († c. 150).

JUNHO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Ss. Justino Filósofo e cc., mártires († 165);
	S. Simeão de Siracusa (it.-gr. † 1037).
2.	S. Nicéforo, o Confessor, bispo de Constantinopla († 829).
3.	S. Luciliano, mártir (séc. III).
4.	S. Metrófanes, bispo de Constantinopla († 314).
5.	S. Doróteo, bispo de Tiro, hieromártir († 372);
	S. Pedro Spine, mon. cálabro (it.-gr. † séc. XII).
6.	S. Bessarião Taumaturgo (fim do séc. V);
	S. Hilarião, o Moço, mon. († 845).
7.	S. Teódoto, bispo de Ancira, mártir († 303).
8.	Trasladação das relíquias de São Teodoro Tiron, megalomártir (319).
9.	S. Cirilo, arcebispo de Alexandria († 444).
10.	Ss. Alexandre e Antonina, mártires († 313);
	S. Timóteo, bispo de Prusa, hieromártir († c. 362).
11.	S. Bartolomeu, apóstolo (séc. I);
	S. Barnabé, apóstolo [dos 70] (séc. I).
12.	S. Onófrio, anacoreta († séc. V);
	S. Pedro Athonita, mon. († 890).
13.	S. Aquilina, mártir († 293);
	S. Trifilio, bispo de Chipre (séc. IV).
14.	S. Eliseu, profeta (séc. IX a.C.);
	S. Metódio, arcebispo de Constantinopla († 847).
15.	S. Amós, profeta (séc. VIII a.C.);
	S. Jerônimo de Estridão, mon. († c. 420).
16.	S. Ticon, bispo de Amatonte († c. 430).
17.	Ss. Emanuel, Sabel, e Ismael, mártires (séc. IV).
18.	S. Leôncio, mártir († c. 75).
19.	S. Judas Tadeu, apóstolo (séc. I).
20.	S. Metódio, bispo de Olimpo, hieromártir († 312).
21.	S. Julião de Tarso, mártir (séc. III-IV).
22.	S. Eusébio, bispo de Samosata, hieromártir († 380).

23.	S. Agripina, mártir († c. 255);
	Esl.: ícone da SS. Mãe de Deus de Vladimir.
24.	Nascimento do glorioso e venerável profeta São João Batista, o Precursor.
25.	S. Febrônia, mártir (início do séc. IV).
26.	S. Davi de Tessalônica, mon. († 530).
27.	S. Sansão Hospitaleiro (séc. VI).
28.	Trasladação das relíquias dos santos Ciro e João, anárgiros (c. 400).
29.	Ss. Pedro e Paulo, gloriosos e ilustres apóstolos, protocorifeus († 64-67).
30.	Sinaxe dos Doze santos, gloriosos e ilustres apóstolos.

JULHO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Ss. Cosme e Damião, taumaturgos e anárgiros, mártires (início do séc. IV).
2.	Deposição da preciosa veste da SS. Soberana Mãe de Deus em Blacherne (458).
3.	S. Jacinto, mártir (início do séc. II);
	S. Anatólio, arcebispo de Constantinopla († 458).
4.	S. André, bispo de Creta († 740).
5.	Ss. Atanásio Atonita e Lampâdio, taumaturgo, monges (c. séc. X).
6.	S. Sisoé, o Grande, mon. († 429).
7.	Ss. Tomás e Acácio, mon. (séc. X eVI);
	S. Ciríaca, megalomártir (início do séc. IV).
8.	S. Procópio, megalomártir († 303).
9.	S. Pancrácio, bispo de Taormina, hieromártir (séc. †).
10.	Ss. 45 Mártires de Nicópolis na Arinênia († 319).
11.	S. Eufêmia, megalomártir († 304).
12.	Ss. Proclo e Hilário, mártires (c. 110).
13.	Sinaxe do arcanjo Gabriel Domingo que segue;
	Ss. Padres dos seis primeiros Concílios Ecumênicos.
14.	S. Áquila, apóstolo [dos 70] (séc. I);
	S. José, bispo de Tessalônica († 832).
15.	Ss. Quírico e sua mãe Julita, mártires (séc. III-IV).
16.	Ss. Atenógenes e cc., mártires (séc. IV).
17.	S. Marina, megalomártir († c. 268).
18.	S. Emiliano, mártir († c. 362).
19.	S. Macrina, a Jovem, virgem (t 379);
	S. Dios, mon. († 431).
20.	S. Elias, profeta (séc. IX a.C.).
21.	Ss. Simeão e João, "loucos" por Cristo (séc. VI).
22.	S. Maria Madalena, «Igual-aos-Apóstolos», miróforа (séc. I).
23.	Trasladação das relíquias de S. Focas, mártir (séc. I);
	S. Ezequiel, profeta (séc. VI a.C);

	Ss. Apolinário e Vital de Ravena, mártires (séc. I).
24.	S. Cristina, megalomártir († c. 220);
	S. Fantino de Tauriana, (it.-cr. † 1130);
	Esl.: Ss. Boris e Gleb = Romão e Davi († 1015).
25.	Dormição de Sant'Ana, mãe da Theotokos.
26.	S. Parasceve, mártir († c. 140);
	Ss. Hermolau, Hermipo e Hermócrates, mártires († 312).
27.	S. Pantaleímon, megalomártir e médico († e. 305).
28.	Ss. Prócoro, Nicanor, Timão e Pármenas, diáconos e apóstolos [dos 70] (séc. I);
	Esl.: Ícone da Mãe de Deus Odíghftria de Smolensk.
29.	Ss. Calinico e Teódota, mártires (início do séc. IV).
30.	S. Silas, Silvano, Crescente, Epêneto e Andrônico, apóstolos [dos 70] (séc. I).
31.	Pré-festa da Santa Cruz;
	S. Eudócimo, o justo († 840).

AGOSTO

DATA	COMEMORAÇÃO
1.	Procissão com a preciosa e vivificante Cruz;
	Ss. Sete irmãos Macabeus, mártires (séc. IIa.C);
	S. Eleazar, mártir (séc. II a.C.)
	Início do período de jejum para a festa da Dormição da Mãe de Deus.
2.	Trasladação das relíquias de S. Estevão, protomártir (c.428).
3.	Ss. Isaac (séc. I), Dalmato († 440) e Fausto († 451), mon..
4.	Ss. Sete Crianças dormentes de Éfeso (c. 250).
5.	Pré-festa da Transfiguração;
	S. Eusígnio, mártir († 362).
6.	Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.
7.	S. Domécio, o persa, mon. e mártir († 362).
8.	S. Emiliano, confessor, bispo de Cízico († c. 735).
9.	S. Matias, apóstolo [dos 70] (séc. I).
10.	S. Lourenço, arquidiácono, mártir († 258).
11.	S. Éuplio de Catânia, mártir († 304).
12.	Ss. Fócio e Aniceto, mártires († 305).
13.	Conclusão da festa da Transfiguração;
	Trasladação das relíquias de S. Máximo, o Confessor (c.680).
14.	Pré-festa da Dormição da Mãe de Deus;
	S. Miquéias, profeta (séc. VIII a.C.).
15.	Dormição da Santíssima Mãe de Deus e sempre Virgem Maria.
16.	Trasladação de Edessa para Constantinopla da imagem «Aquiropita» de Nosso Senhor Jesus Cristo (944);
	S. Diomedes, mártir (início do séc. IV).
17.	S. Miro, mártir († c. 250);
	S. Elias de Enna (it.-gr. † 903).
18.	Ss. Floro e Lauro, mártires (séc. II).

19.	Ss. André, tribuno militar e cc., mártires (fim do séc. III);
	S. Bartolomeu de Semeri († 1130).
20.	S. Samuel, profeta (c. 1.010 a.C.).
21.	S. Bassa e filhos, mártires (início do séc. IV);
	S. Tadeu, apóstolo [dos 70] (séc. I).
22.	Ss. Agatônico, Zófico e cc., mártires.
23.	Conclusão da festa da Dormição da Mãe de Deus;
	S. Lopo, mártir (séc. IV).
24.	S. Eutiques, hieromártir (séc. I).
25.	Trasladação das relíquias de S. Bartolomeu, apóstolo (séc. VI);
	S. Tito, apóstolo [dos 70] (séc. I).
26.	Ss. Adriano e Natália, sua mulher, mártires (fim do séc. III).
27.	S. Pímen, anacoreta († c. 450).
28.	S. Moisés Etíope, anacoreta (séc. IV).
29.	Decapitação de S. João Batista, o Precursor (jejum).
30.	Ss. Alexandre († 337), João II († 518) e Paulo († 784), arcebispos de Constantinopla.
31.	Deposição da preciosa cintura da SS. Mãe de Deus em Xalcopratia (séc. VI).

Livros litúrgicos bizantinos

APÓSTOLOS

Livro que contém os Atos dos Apóstolos, as Epístolas Paulinas e as Epístolas Católicas, divididas em perícopes para a leitura na liturgia eucarística.

EUCOLOGION

Livro com os ritos dos sacramentos e outras orações para bênçãos.

EVANGELIÁRIO

Texto completo dos quatro evangelhos com a indicação das perícopes a serem lidas nas assembléias litúrgicas.

IERATIKÓN

Livro para os sacerdotes. Contém o formulário das três liturgias eucarísticas e as orações sacerdotais dos diversos ofícios.

MINÉA

«Livro dos meses» com os textos das partes próprias para cada dia do mês (Minéon), em doze volumes, começando pelo dia 1º de setembro.

OKTOICHOS (OITO TONS OU MODOS)

Livro que contém o «próprio» dos oito tons (ou modos) da música eclesiástica bizantina, correspondentes a um ciclo de oito semanas, que se repetem no decorrer do ano. Distinguimos o *Pequeno Oktoichos*, que contém unicamente os Ofícios dos domingos, do *Grande Oktoichos* (no grego: Paraklitiki) com os Ofícios dos sete dias de cada semana, para cada um dos oito tons.

PENTEKOSTÁRION

Livro com os Ofícios a partir do Domingo da Páscoa até o Domingo depois de Pentecostes.

TRIÓDION

Este livro contém os Ofícios da Grande Quaresma, começando dos três domingos que a precedem, até o Sábado Santo.

SALTÉRIO

Contém os 150 salmos bíblicos divididos em 20 seções chamadas kathismas, para uso litúrgico.

OROLÓGION

É o livro da Liturgia das Horas, com o ordinário dos Ofícios diários. Contém também as partes principais dos *Minea*, *Oktoichos*, *Triódion*, *Pentekostárion* e outros formulários das orações mais usadas.

Léxico de alguns termos litúrgicos

AKATHISTOS

Hino que deve ser cantado de pé, composto por um kondákion, doze estrofes mais longas que terminam com uma aclamação e doze mais breves, que se concluem com o «Aleluia». Famoso o hino em honra da Mãe de Deus, cantado no 5º sábado da Quaresma.

CÂNON (REGRA FIXA)

Composição poética que faz parte do Órthros (=ofício das Matinas). O Cânon é composto de nove Odes, cada uma com alguns tropários e com referência a um cântico bíblico. A Ode segunda é usada somente na Quaresma. Nesse tempo litúrgico encontramos cânones com apenas duas ou três Odes. Os cânticos bíblicos (recitados apenas na Quaresma, excetuado o último, que se recita todos os dias) são: Ex 15,1-20; Dt 32,1-44; lRs 2,1-11; Hab 3; Is 26,9-21; Jó 2,3-11; Dn 3,57-88; Lc 1,46-55.

ENKÔMIA

Lamentações exaltando a pessoa de Jesus. São cantadas no Ofício do Sábado Santo.

EXAPOSTILÁRIO

Oração do Ofício do Órthros, cantado depois do Cânon e antes das Laudes.

KATHISMA

Grupo de salmos ou orações que se rezam depois deles, no Órthros (o termo significa a posição de sentar, durante a recitação desses salmos ou orações).

KONDAKION

Estrofe de origens antigas, que resume o mistério da festa ou as características do santo. É cantada na liturgia eucarística e repetida em todas as Horas do Ofício Divino.

LITIA (SÚPLICA)

É uma parte das Vésperas festivas, freqüentemente acompanhada por uma procissão.

LUCERNÁRIO

Nome que se dá, às vezes, ao Ofício das Vésperas, com alusão evidente às luzes que se acendiam ao morrer o dia.

ORTHROS

Ofício que se celebra ao nascer do dia (Matinas), muito longo e variado e que termina com as Laudes (não separáveis).

STICHIRA

Série de tropários que se cantam ou recitam no fim das Vésperas e do Órthros, intercalados com versículos de salmos (por vezes chamados Apósticha).

TROPÁRIO

Breve composição poética de métrica variável, cujo ritmo está baseado sobre o acento tônico. Os tropários podem-se distinguir conforme o seu conteúdo (da Ressurreição, da Mãe de Deus, etc.), ou conforme o lugar em que se coloca dentro de um Ofício Divino. Há um tropário principal, ou do dia (às vezes dois) repetido em todas as Horas Canônicas e durante a Liturgia Eucarística. Este tropário é chamado, pelos gregos: Apolitikion (que conclui), porque a primeira vez que se canta é no fim das Vésperas (1ª Hora canônica do dia litúrgico).

TROPÁRIOS

Seleção de Tropários para diversas ocasiões

INÍCIO DO ANO ECLESIÁSTICO.

(MODO 2)

Autor da Criação inteira,
que submeteste ao teu próprio poder os acontecimentos e os tempos,
abençoa o ciclo do ano que a tua bondade nos concede, Senhor.
Protege em paz, pelas orações da Mãe de Deus,
os nossos governantes e as nossas cidades, e salva-nos!

SANTA ÁGATA

Ou Águeda, de Palermo, Sicília († 251), virgem e mártir.

(MODO 4 PLAGAL)

Como rosa de virginal bom odor,
apresentaste-te como esposa virgem do Príncipe da Vida,
ó Santa Ágata, digna de veneração;
e amando a fonte de todo o bem,
manifestaste ao mundo o teu testemunho valoroso.
Ilustre mártir, enche de benefícios, pelas tuas orações,
aqueles que se comprazem em comemorar as tuas nobres ações.

SANTOS ALEXANDRE, JOÃO II E PAULO, O JOVEM

Alexandre († 340), João II († 518) e Paulo, o Jovem († 784), patriarcas de Constantinopla - pontífices-confessores.

Deus de nossos pais Alexandre, João e Paulo,
que nos acolhes sempre com clemência,
não afaste de nós a tua misericórdia
mas, pelas suas súplicas, dirige a nossa vida na paz.

Santo Alexis, Homem de Deus

Santo Alexis († 411), monge.

(Modo 4 Plagal)
Elevando-te nas virtudes e purificando o teu espírito,
alcançaste o objeto supremo do teu desejo;
a ausência de paixões foi o ornamento da tua vida,
e admirável a ascese que de coração puro abraçaste;
permanecendo na oração tal um Anjo incorpóreo,
bem-Aventurado Santo Alexis,
brilhaste como o sol sobre o mundo.

Dormição de Sant'Ana

A Mãe da Theotokos († séc. I).

(Modo 4)
Trouxeste no teu seio aquela que deu à luz a vida,
a puríssima Mãe de Deus, ó Ana, divinamente sábia!
É por isso que, jubilosa, levaste à herança celeste
o tabernáculo glorioso dos que rejubilam.

Por aqueles que te veneram com amor, ó sempre bem-aventurada,
roga a Cristo Deus pelo perdão dos seus pecados.

(Kondakion - modo 2)
Festejemos hoje a memória dos antepassados de Cristo,
pedindo com fé o seu socorro
para sermos libertados de toda a aflição,
nós que clamamos: protege-nos, ó Deus,
Tu que na tua bondade os glorificaste.

Santo Anatólio

Patriarca de Constantinopla († 458).

(Modo 4)

A verdade das tuas obras, ó pai e bispo Anatólio,
tornou-te regra de fé para o teu rebanho,
modelo de doçura e mestre de temperança.
Pela tua humildade, obtiveste ainda a exaltação
e, pela tua pobreza, a riqueza.
Roga, pois, a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

Santo André Apóstolo

André de Betsaida, o «Primeiro Chamado» († 62).

(Modo 4)
André, primeiro chamado entre os apóstolos,
irmão de Pedro, seu corifeu,
roga ao Senhor de que dê a paz ao mundo,
e às nossas almas a sua grande misericórdia.

Santo André de Creta

André, o Grande, Arcebispo de Gortina, Creta († 740), pontífice-doutor.

(Modo 4 Plagal)
Guia da ortodoxia, mestre de piedade e santidade,
luminar do Universo, ornamento dos Pontífices, inspirado de Deus,
sapiente André, pelos teus ensinamentos
iluminaste o mundo inteiro, ó lira do Espírito!
Roga a Cristo nosso Deus pela salvação de nossas almas!

Santos André, o Tribuno

André, o Tribuno (General) e 2.593 companheiros († séc. IV na Sicília) mártires.

(Modo 4 Plagal)
Abdicando da glória das honras terrestres,
tu herdaste o reino dos céus
e sob as torrentes do sangue que derramaste,

ornaste a tua coroa imortal de jóias preciosíssimas.
Conduziste à Cristo uma multidão de mártires
e com os Anjos na Luz sem declínio,
encontraste a Cristo, o Sol sem ocaso.
Suplica-lhe sem cessar, Santo André, com os teus companheiros,
pela salvação de nossas almas!

SANTO ANICETO

Aniceto de Medicis, Bitínia, confessor (†824), abade-mártir.

(MODO 4 PLAGAL)
Em ti, ó pai, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo.
Por tuas próprias obras, ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurado Aniceto, rejubila com os anjos!

SANTO ANTÃO, O GRANDE

Antônio do Deserto, o Grande (†356), abade.

(MODO 4)
Imitador do zelo de Elias,
pelo teu gênero de vida
e seguindo os retos caminhos do precursor,
tu povoaste o deserto e consolidaste o mundo.
Em tuas orações, ó Santo Antônio, nosso Pai,
roga a Cristo nosso Deus pela salvação de nossas almas!

SANTOS ATANÁSIO E CIRILO

Atanásio († 373), e Cirilo († 444), papas de Alexandria - pontífices-doutores.

(MODO 3)
Vós ilustrastes-vos na defesa da ortodoxia,
extinguistes toda a doutrina errônea,

obtendo assim a palma da vitória.
Pela vossa piedade tudo enriquecestes,
glorificando substancialmente a Igreja.
Fostes também julgados dignos
de encontrar a Cristo nosso Deus,
que a todos concede a sua grande misericórdia.

SANTO ATANÁSIO, O ATHONITA

Atanásio de Monte Athos (†1003), monge-mártir.

(Modo 3)

As Cortes Angélicas maravilharam-se da tua vida na carne:
como avançaste com um corpo para os combates invisíveis,
ó pai digno de todo o louvor,
e como cobriste de ferimentos as falanges dos demônios!
É por isso, Santo Atanásio,
que Cristo te recompensou com dons preciosos.
Roga, ó pai, junto de Cristo nosso Deus,
pela salvação de nossas almas!

SANTO ATANÁSIO, O GRANDE

Papa de Alexandria († 373), pontífice-doutor - deposição das Relíquias.

(MODO 3)
Tornaste-te uma coluna da ortodoxia,
confirmando a Igreja pelos teus divinos ensinamentos,
ó santo pontífice Atanásio!
Pois pregaste que o Filho é consubstancial ao Pai, confundindo Ário.
Bem-aventurado pai, roga a Cristo nosso Deus,
que nos conceda a sua grande misericórdia.

SANTA BÁRBARA

Bárbara de Nicomédia, Virgem († 306), mártir.

(Modo 4 Plagal)
Honremos, com os nossos hinos, Santa Bárbara:
ela rompeu as redes do inimigo e escapou, como um pássaro,
pelo socorro e a proteção da Cruz.

São Basílio, o Grande

Arcebispo de Cesareia, Capadócia († 379), pontífice-doutor.

(Modo 1)
A tua celebridade espalhou-se por toda a terra
onde chegou o eco da tua voz.
Tu que, pela palavra, ensinaste a doutrina divina,
iluminaste a natureza dos seres, ordenaste os costumes dos homens,
suplica a Cristo nosso Deus, Sacerdócio Real,
Pai venerável Basílio, que salve as nossas almas.

São Basilisco

Sobrinho de São Teodoro de Tiron (†308), mártir.

(Modo 4)
Senhor, o teu mártir Basilisco, pelo seu combate,
recebeu de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força ele venceu os tiranos
e destruiu a própria ousadia impotente dos demônios.
Pelas súplicas de São Basilisco,
salva as nossas almas, ó Cristo nosso Deus!

São Bento de Núrsia

Patriarca dos Monges do Ocidente († 543), abade.

(Modo 4 Plagal)
Venerável pai São Bento,
deixaste para trás, desde a infância, a vanglória do mundo,
e pela fé e o amor verdadeiro,

seguiste com alegria a Cristo e levaste a sua Cruz.
Pelos teus numerosos feitos,
dominaste a carne, transfigurando-a pelo espírito;
e de olhos abertos à luz divinizante,
guardaste intacta a imagem divina.
Pela tua vida e a tua doutrina,
guia-nos a todos para a luz imperecível,
no reino de Deus que, contigo, para ele nos chama.

SÃO BONIFÁCIO I

Papa de Roma (†422), pontífice-confessor.

(MODO 3)

A confissão da fé divina tornou-te para a Igreja um novo Paulo,
cheio de zelo entre os pontífices;
e a obra das tuas mãos foi a glória do Senhor para o teu rebanho.
Bem-aventurado pontífice Bonifácio,
roga a Cristo, nosso Deus, que nos dê a sua misericórdia.

SÃO BONIFÁCIO

Bonifácio de Tarso, mártir (†c. 290).

(MODO 4 PLAGAL)

Tu procuraste arduamente, São Bonifácio, o renome dos mártires,
confessando a tua fé em Cristo com coragem na presença dos ímpios;
e como tesouro inesgotável, deste à venerável Aglaïs, santo mártir,
o teu próprio corpo que faz jorrar sobre o mundo
a divina misericórdia e a graça das curas.

SÃO BRAZ

Bispo de Sebástia, Armênia († 316), pontífice-mártir.

(MODO 4)

Tendo crescido como palmeira fértil,
ó ilustre pontífice de Cristo São Braz,
ofereceste ao mundo, os frutos do teu testemunho,
e fizeste superabundar, os dons dos milagres,
para aqueles que acorrem a refugiar-se
ao abrigo da tua divina imploração, ó santo mártir!

SÃO CARALAMPO

Caralampo da Magnésia († 202), presbítero-mártir.

(MODO 4)

Foste uma coluna inabalável da Igreja de Cristo
e uma chama inextinguível do Universo.
Tu, ó , bem-aventurado São Caralampo,
brilhaste sobre o mundo pelo testemunho do martírio,
dissipando as trevas dos falsos deuses.
Roga, pois a Cristo, pela presença de que desfrutas junto dele,
pela salvação das nossas almas!

SÃO CARITÃO

Caritão de Iconium, († 350), monge-confessor.

(MODO 4 PLAGAL)

Iluminado pelas graças resplandecentes do Espírito Santo,
tornaste-te um luminar da vida monástica,
bem-aventurado São Caritão.
Distinguindo-te pela confissão da verdade
e pelo esforço da abstinência, brilhaste no deserto.
Lembra-te, padre Santo, daqueles que te aclamam!

(KONDAKION - MODO 4 PLAGAL)

Tu saboreaste a doçura da abstinência
e domaste os desejos da carne.
Manifestou-se assim o teu crescimento na fé

e floresceste , qual árvore da vida no meio do paraíso,
ó bem-aventurado pai Caritão.

SANTA CATARINA DE ALEXANDRIA

Catarina de Alexandria, a Grande († c. 305), virgem e mártir.

MODO 4)

Senhor, a tua ovelha Catarina, exclama com voz forte:
«Meu Esposo, é a ti que eu amo;
para te procurar é que eu combato
e contigo sou crucificada e sepultada em teu Batismo;
por ti eu sofro, a fim de reinar contigo;
por ti eu morro, a fim de viver contigo.
Acolhe como vítima sem mancha
aquela que, por amor, é imolada em ti».
Pelas orações de Santa Catarina,
salva as nossas almas, ó Misericordioso!

SÃO CIRÍACO

Ciríaco de Corinto, o Anacoreta († 556), eremita.

(MODO 1)

Habitante do deserto e anjo na carne,
tornaste-te taumaturgo, ó padre Teóforo Ciríaco.
Pelo jejum, as vigílias e a oração,
recebeste os dons celestes para curar os doentes
e as almas dos que, com fé, recorreram a ti.
Glória aquele que te deu a força!
Glória aquele que te coroou!
Glória aquele que, por ti,
concede a todos o restabelecimento da saúde!

SÃO CIRILO

(† 387), pontífice-doutor.

(Modo 4)
Revestido-te do ornamento divino,
tu resplandeceste como uma luminosa coluna de fé,
herdando a graça dos apóstolos em Sião.
E distinguindo-te destarte na doutrina,
distribuíste em abundância o talento da tua sabedoria.
Santo pai e pontífice Cirilo,
roga agora por todos nós.

São Cirilo, o Grande

Papa de Alexandria (†444), pontífice-doutor.

(Modo 4 Plagal)
Guia da ortodoxia, mestre de piedade e santidade,
luminar do Universo, ornamento dos pontífices, inspirado de Deus,
sapiente Cirilo, pelos teus ensinamentos
iluminaste o mundo inteiro, ó lira do Espírito!
Roga a Cristo nosso Deus pela salvação de nossas almas!

São Clemente I

Papa de Roma, mártir († 97), pontífice-doutor.

(Modo 4)
Divina torre da Igreja, bastão inexpugnável,
santa coluna da fé, fortaleza verdadeira,
ó ilustre São Clemente
protege, pelas tuas orações, todos os cristãos!

São Dâmaso I

Arcediago de Braga e Papa de Roma († 384), pontífice-mártir.

(Modo 4)
Imitador dos apóstolos na sua vida, seu sucessor nos seus tronos,
encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,

o caminho que conduz à contemplação.
E pregando fielmente a Palavra da Verdade,
lutaste pela fé até ao martírio, ó pontífice e mártir Dâmaso.
Roga, pois a Cristo, nosso Deus,
pela salvação de nossas almas!

São Daniel

(Modo 2)

Como são grandiosos os feitos da fé!
Por ela, os três jovens exultaram na fonte das chamas,
como junto de uma fonte de água repousante,
e o profeta Daniel apascentou os leões como se fossem ovelhas.
Por suas orações, ó Cristo nosso Deus,
salva as nossas almas!

São Davi de Tessalônica

(† 530), eremita.

(Modo 4 Plagal)

Pela abundância das tuas lágrimas,
fizeste florir o árido deserto.
Pelos teus gemidos profundos,
fizeste com que os teus sofrimentos dessem frutos ao cêntuplo.
Pelos teus milagres,
tornaste-te uma luz brilhante para o Universo.
Roga, pois, a Cristo Deus, bem-aventurado pai Davi,
pela salvação de nossas almas.

São Demétrio

O Miroblita, Procônsul de Tessalônica, Taumaturgo († c.306), mártir.

(Modo 3)

Os cristãos encontram em ti
um grande aliado em momentos de perigo,

ó herói vitorioso das nações pagãs.
Tu que confundiste a insolência de Liaios,
encorajando a Nestório no estádio,
roga , São Demétrio, a Cristo nosso Deus
que nos conceda a sua grande misericórdia!

São Dinis, o Areopagit

2º Arcebispo de Atenas († 96), pontífice-mártir.

(Modo 4)
Atraído pelo ensinamento de São Paulo,
com a sublime consciência que te ornava,
tornaste-te mestre naqueles dons que ultrapassam o espírito;
com efeito revelaste as hierarquias dos seres incorpóreos,
santo pontífice mártir Dinis,
como iniciado nos segredos inefáveis e intérprete da Sabedoria.

Santo Efrém, o Sírio

diácono († 373), monge-doutor.

(Modo 4 Plagal)
Pela abundância das tuas lágrimas,
fizeste florir o árido deserto.
Pelos teus gemidos profundos,
fizeste com que os teus sofrimentos
dessem frutos ao cêntuplo.
Pelos teus milagres,
tornaste-te uma luz brilhante para o Universo.
Roga, pois, a Cristo Deus, ó bem-aventurado Pai Santo Efrém,
pela salvação de nossas almas!

Santo Eleutério

Bispo de Iliricum († c.125), pontífice-mártir.

(Modo 4)
Ornado com os paramentos pontificais
e banhado nos jorros do teu sangue,
subiste a Cristo, teu Mestre, ó bem-aventurado Santo Eleutério,
triunfando sobre satanás;
não cesses, entretanto, de rogar pelos fiéis
que veneram a tua santa memória.

Santo Elias, o Tesbita

(† séc. IX a.C.), profeta.

(Modo 4)
Anjo na carne e fundamento dos profetas,
o segundo precursor da vinda de Cristo, o glorioso Elias,
enviando do céu a graça sobre Elias,
rechaça as doenças e purifica os leprosos.
É por isso que ele faz jorrar a cura para aqueles que o veneram.

Santo Eliseu

(† séc. VIII a.C.), profeta.

(Modo 4)
Anjo na carne e fundamento dos profetas,
o segundo precursor da vinda de Cristo, o glorioso Elias,
enviando do céu a graça sobre Eliseu,
rechaça as doenças e purifica os leprosos.
É por isso que ele faz jorrar a cura para aqueles que o veneram.

Santo Esperidião, o Taumaturgo

Arcebispo de Trimitonte, Chipre († c. 348), pontífice-confessor

(Modo 1)
Campeão do primeiro Concílio e Taumaturgo,
Santo Spiridão, nosso pai e teóforo,

tu dialogaste com uma defunta no túmulo,
transformaste uma serpente em ouro
e, na salmodia das tuas santas orações,
os Anjos associaram-se ao teu culto, ó muito santo pontífice.
Glória aquele que te glorificou! Glória aquele que te coroou!
Glória aquele que, por ti, a todos concede a cura!

SANTO ESTEVÃO

(† 34), protomártir e Arcediago - trasladação das relíquias para Jerusalém (428).

(MODO 4)
A tua fronte foi coroada por um diadema real,
por causa do combate que empreendeste por Cristo nosso Deus,
ó Santo Estevão, protagonista do exército dos mártires;
tu repreendeste os Judeus pela sua loucura
e viste o teu Salvador à direita do Pai.
Roga-lhe, incessantemente, pela salvação das nossas almas.

SANTO ESTEVÃO DE CONSTANTINOPLA

O Jovem († 764), monge e mártir.

(MODO 4)
Conduzido à ascese na montanha,
desfizeste, pelas armas da Cruz, ó bem-aventurado,
os ataques interiores dos adversários.
Cheio de coragem, te apresentaste à luta,
desfeiteando o Coprónimo pela espada da fé.
Pela tua ascese, como pela tua luta,
Deus coroou-te, glorioso Santo Estevão, monge e mártir.

SANTA EUDÓXIA DE HELIÓPOLIS

A Samaritana (†c.165) virgem e mártir.

(Modo 4 Plagal)
Tendo aderido, pela retidão da tua alma, ao amor de Cristo,
como discípula do Senhor, desprezaste as belezas corruptíveis;
e tendo mortificado, pelo jejum, as paixões,
como mártir confundiste o inimigo.
Por isso, o Senhor concedeu-te dupla coroa,
ó ilustre Santa Eudóxia! Venerável mártir,
roga a Cristo nosso Deus pela salvação de nossas almas!

Santa Eufemia

De Calcedônia († 304), mártir.

Encheste de alegria os ortodoxos e confundiste os heréticos,
Santa Eufêmia, nobre virgem de Cristo;
porque confirmaste aquilo que os padres do IV Concílio Ecumênico
haviam, de maneira excelente, definido.
Gloriosa mártir, suplica a Cristo nosso Deus,
que nos conceda a sua grande misericórdia.

(Modo Plagal 4)
Tendo empreendido uma brilhante luta pelo amor de Deus,
foste em demanda de Cristo, seguindo os passos do seu perfume.
E, como virgem de rara beleza e mártir valorosa,
habitas doravante no palácio celeste,
distribuindo graças de curas e salvando aqueles que te cantam:
Rejubila, Santa Eufêmia.

Santa Eugenia, a Justa

(Virgem) e companheiros (c† 190) – mártires.

(Modo 4)
Senhor, os teus mártires Eugenia e companheiros,
pelo seu combate, receberam de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força eles venceram os tiranos
e destruíram a própria ousadia impotente dos demônios.

Pelas súplicas de Santa Eugenia e companheiros,
salva, ó Cristo Deus, as nossas almas.

SANTO EUMÉNIO, O TAUMATURGO

Arcebispo de Gortina, Creta (†séc. II-III) pontífice-mártir.

(MODO 4)
Imitador dos apóstolos na sua vida, seu sucessor nos seus tronos,
encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,
o caminho que conduz à contemplação.
E, pregando fielmente a Palavra da Verdade,
lutaste pela fé até ao martírio, ó pontífice e mártir Euménio.
Roga, pois, a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

SANTO EUTÍMIO O GRANDE

Da Palestina († 473) presbítero-confessor.

(MODO 4)
Rejubila, estéril deserto, exulta de alegria
tu que não conheceste as dores,
porque o homem de desejos espirituais multiplicou os teus filhos,
fazendo-os crescer na fé e alimentando-os na temperança,
pela perfeição das virtudes.
Pelas orações de Santo Eutímio, ó Cristo nosso Deus,
concede a paz às nossas vidas.

SANTO EUTIQUES

Patriarca de Constantinopla († 582) pontífice-doutor.

(Modo 4)

Tendo encontrado a via celeste, santo pontífice,
transformaste-te, justamente, em receptáculo da graça,
sancionando, pelas tuas palavras e vida, o ministério divino;
e celebraste como um Anjo para o Criador,

jóia da Igreja, ilustre pai Santo Eutiques.
Possa ela, agora, de todo o obstáculo triunfar,
pelas tuas orações junto de Cristo nosso Deus.

São Fócio, o Grande

Patriarca de Constantinopla († 891) pontífice-doutor.

(Modo 4)
Êmulo dos Apóstolos na sua vida e doutor do Universo,
roga, São Fócio, ao Mestre do Universo
que conceda a paz ao mundo
e a sua grande misericórdia às nossas almas.

Santa Genoveva de Paris

Virgem († 512) monja.

(Modo 8)
Em ti, ó Mãe, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo,
e por tuas próprias obras,
ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurada Genoveva,
rejubila com os Anjos.

São Gerásimo do Jordão

(† 475) eremita.

(Modo 8)
Abrasado pelo amor supremo,
preferiste, a todas as delícias do mundo,
o amargo deserto do Jordão.
Lá, um animal feroz serviu-te docilmente
até a tua partida deste mundo,

vindo a morrer também, Santo Padre Gerásimo,
sobre a tua sepultura, por não suportando a tua ausência,
glorificando-te, assim, o nosso Deus.
Pai venerável, nas tuas orações,
lembra-te de todos nós, junto dele,.

SANTA GLICÉRIA DE HERACLEIA

Virgem (†c.160) mártir.

(MODO 8)

Veneremos a esplêndida virgem, esposa de Cristo,
que foi sublime nos sofrimentos do combate
e, não obstante a fragilidade do seu corpo, esmagou a serpente;
porque ela, por amor ao Criador,
reputou como nada o assalto dos tormentos
e foi divinamente glorificada.
Cantemos-lhe todos: rejubila, santa mártir Glicéria!

SÃO GREGÓRIO DE NISSA

Bispo de Nissa († 395) pontífice e doutor.

(MODO 4)

A verdade das tuas obras, ó pai e bispo Gregório,
tornou-te regra de fé para o teu rebanho,
modelo de doçura e mestre de temperança.
Pela tua humildade, obtiveste ainda a exaltação,
e pela tua pobreza, a riqueza.
Roga, pois, a Cristo nosso Deus,
pela salvação de nossas almas.

SÃO GREGÓRIO MAGNO

Gregório I, Papa de Roma († 604) pontífice-doutor.

(MODO 4)

A tua boca foi a de um pastor diligente
e excelente dispensador da Palavra de Deus,
ó santo pontífice Gregório.
Tu foste o pregador das virtudes,
resplandecendo de justiça e de santidade.
Pai venerável, roga a Cristo nosso Deus
que nos conceda a graça da salvação.

SÃO GREGÓRIO, O DECAPOLITA

(† 842) Monge.

(MODO 8)

Em ti, ó pai, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo,
e por tuas próprias obras,
ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurado Gregório,
rejubila com os anjos.

SÃO GREGÓRIO, O ILUMINADOR

1º Patriarca, catholicós e apóstolo da Arménia, igual-aos-apóstolos († 330) pontífice-mártir.

(MODO 4)

Pelos labores da fé em Deus, renovaste os corações dos mortais,
semeando neles o conhecimento do Verbo Divino;
e resplandecendo nos teus ferimentos de mártir,
brilhaste como pontífice, ó santo pai Gregório.
Roga, pois, a Cristo nosso Deus
para que nos conceda a graça da salvação!

SÃO GREGÓRIO, O TAUMATURGO

Arcebispo de Neocesareia († 270) pontífice-doutor.

(MODO 8)

Vigiando na oração e assíduo em operar prodígios,
tu mereceste, por estas virtudes, o teu nome ó Gregório.
Roga a Cristo nosso Deus, São Gregório, nosso Pai,
que ilumine as nossas almas,
temendo adormecermos no pecado que conduz à morte.

SÃO GREGÓRIO, O TEÓLOGO

Gregório de Nazianzo, Patriarca de Constantinopla († 389) pontífice-doutor.

(MODO 1)

A flauta pastoral dos teus ensinamentos teológicos
venceu as trombetas ruidosas dos retóricos.
Tu perscrutaste as profundezas do Espírito,
e foi-te dado, por acréscimo, a beleza da expressão literária.
Roga, pois, a Cristo Deus, ó nosso pai São Gregório,
pela salvação de nossas almas!

SÃO GREGÓRIO PALAMÀS

Arcebispo de Tessalônica (†1360), pontífice-doutor.

(MODO 4 PLAGAL)

Luminar da Ortodoxia, pilar e doutor da Igreja,
ornamento dos monges e campeão dos teólogos,
ó São Gregório taumaturgo,
tu que és a glória da Tessalónica e pregador da graça,
roga pela salvação das nossas almas.

SANTO INÁCIO, O TEÓFORO

2º patriarca de Antioquia († 107), pontífice mártir. Trasladação das Relíquias.

(MODO 4)

Imitador dos apóstolos na sua vida,
seu sucessor nos seus tronos,

encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,
o caminho que conduz à contemplação.
E pregando fielmente a Palavra da Verdade,
lutaste pela fé até ao martírio, ó pontífice e mártir Inácio.
Roga, pois, a Cristo nosso Deus,
pela salvação de nossas almas.

SANTA IRENE

Princesa († séc. II) mártir.

(MODO 8)

Venerável princesa que caminhaste nos passos do Príncipe da Paz,
pela divina inspiração te mostraste conforme ao teu nome
pois, evitando as ciladas do guerreiro hostil, como virgem prudente,
conduziste o teu combate sobre-humano.

Roga a Deus, ó Santa e sublime mártir Irene,
que nos conceda o bem da paz.

SANTA ISABEL, A TAUMATURGA

Constantinopla, (†séc. VI-VIII), monja.

(MODO 4 PLAGAL)

Tu amaste a Cristo desde a infância,
Santa Isabel, encantadora flor de justiça
e tendo seguido, passo a passo, o seu caminho,
recolheste, pela pureza da tua vida, as primícias dos bens eternos;
e tendo-se produzido milagres pela tua mediação, divina sapiente,
tu não cessas de velar pelas nossas almas
para que encontrem a salvação.

SÃO JOANICO O GRANDE

De Monte Olimpo († 846) eremita.

(MODO 8)

Tendo abdicado da glória deste mundo
para resplandeceres pela iluminação da divina inspiração,
tu, santo pai, apareceste sobre a terra como um astro sem ocaso.
Com efeito, a exemplo de Moisés,
tendo merecido ouvir a voz divina, bem-aventurado São Joanico,
mostraste-te semelhante aos Anjos e dispensador das graças de Deus.

SÃO JOÃO BATISTA

CONCEPÇÃO

(MODO 4)

Rejubila, estéril, que não davas à luz!
Eis que concebeste aquele que foi verdadeiramente um raio de sol,
aquele que devia iluminar o mundo inteiro que sofria de cegueira.
Exulta de alegria, Zacarias, grita sem temor:
aquele que vai nascer é Profeta do Altíssimo!

NATIVIDADE

(MODO 4)

Profeta e precursor da vinda de Cristo,
não te podemos louvar dignamente,
nós que te veneramos com amor;
pois, por teu venerável e glorioso nascimento,
a esterilidade de tua mãe e o mutismo de teu pai
cessaram, enquanto a encarnação do Filho de Deus
era anunciada ao mundo.

DECAPITAÇÃO

(MODO 2)

A memória do justo deve ser enaltecida,
mas a ti, ó Precursor, basta-te o testemunho do Senhor.
Em verdade, tu foste o maior dos profetas,
pois foste julgado digno de batizares nas águas
aquele que eles tinham apenas anunciado.
Também combateste com valentia pela verdade,

feliz em anunciares, mesmo aos cativos do inferno,
a aparição de Deus feito homem,
aquele que tira o pecado do mundo e se compadece de nós.

1ª E 2ª DESCOBERTAS DA CABEÇA (452)

(MODO 4)
Extraída da terra e posta a descoberto,
a cabeça do Precursor irradia a incorruptibilidade
e a cura sobre os fiéis.
Ela reúne, desde o alto dos céus, a multidão dos anjos,
enquanto na terra chama os homens
a glorificar, em uníssono, a Cristo nosso Deus.

3ª DESCOBERTA DA CABEÇA (823)

(MODO 4)
Tal como um tesouro divino oculto na terra,
Cristo fez-nos descobrir a tua cabeça, ó Profeta e Precursor.
Reunidos para celebrar esta descoberta,
nós louvamos, com cânticos inspirados, o Salvador
que, pelas tuas orações, nos livra da corrupção.

SÃO JOÃO CLÍMACO

Do Mosteiro de Santa Catarina do Monte Sinai (†650), abade.

Tu te revelaste para os monges como um verdadeiro mestre,
e dispuseste a sucessão dos teus discursos, como uma escada divina,
que faz subir da purificação da ascese à luminosa contemplação.
ó pai venerável, São João Clímaco,
roga a Cristo Deus que nos conceda a graça da Salvação!

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

Patriarca de Constantinopla († 407) pontífice-doutor: trasladação das relíquias.

(MODO 8)

Como uma lâmpada resplandecente,
assim brilhou a graça da tua boca,
iluminando o Universo, conservando para o mundo
o precioso tesouro do desprendimento do dinheiro
e fazendo-nos ver claramente a excelência da humildade.
Por isso, ó santo padre João Crisóstomo,
cujas palavras edificam os homens,
roga a Cristo, Verbo de Deus, que salve as nossas almas!

(KONDÁKION - MODO 4)

Dos Céus recebeste a graça divina,
ó justo e bem-aventurado João Crisóstomo.
E por aquilo que os teus lábios proferiram,
ensinaste a todos a prostrarem-se diante de Deus, uno e trino.
Nós te cantamos, pois, os divinos louvores,
pois não deixarás de ser o mestre
que ilumina os insondáveis mistérios divinos.

SÃO JOÃO DAMASCENO

(† 749) presbítero-doutor.

(MODO 4)

Tu és verdadeiramente, pai digno de aclamações,
um instrumento divino da Igreja e lira harmoniosa da fé;
graças aos clarões dos teus sábios ensinamentos,
iluminas os confins do Universo;
roga junto de Cristo, nosso Deus,
ó santo e venerável padre João,
para que nos conceda a graça da Salvação.

SÃO JOÃO, O TEÓLOGO

DORMIÇÃO

(† início séc. II), apóstolo

(MODO 2)

Apóstolo predileto de Cristo nosso Deus,
apressa-te em auxiliar um povo sem defesa.
Aquele que te concedeu reclinar a cabeça em seu peito,
te acolha a seus pés a interceder por nós.
Ó Teólogo, suplica-lhe,
para que dissipe a nuvem persistente do paganismo
e conceda-nos a paz e a sua grande misericórdia.

KONDÁKION

Quem jamais poderá narrar as tuas virtudes, ó virgem?
De ti jorram maravilhas,
tu és a fonte de curas.
Ó Teólogo e amigo de Jesus,
intercede por nossas almas!

VÉSPERAS - KONDÁKION

O filho de Zebedeu, João
o vidente que teve revelações inefáveis,
que, por nós, escreveu o Evangelho de Cristo,
nos ensina a reconhecer Deus
como Pai, Filho e Espírito Santo.

VÉSPERAS - CÂNON

Discípulo virgem,
recebeste a honra de ser adotado como filho pela virgem Imaculada;
tornando-te irmão daquele que te escolheu e fez de ti o seu Teólogo.
discípulo do Salvador, desde a Cruz,
Cristo confiou a ti, teólogo virgem, a puríssima Theotócos;
cuidaste dela, então, como a pupila de teus olhos:
Intercede, pois, pela salvação de nossas almas!

LAUDES - KATHISMA

Tendo abandonado as águas profundas
em que pescavas, ó apóstolo ilustre,

com o caniço da Cruz sabiamente
pegaste, feito peixes, o conjunto das nações
e, como Cristo te dissera,
foste pescador de homens, atraindo-os a fé;
tendo semeado o conhecimento do Verbo de Deus,
com palavras colheste Éfeso e Patmos.
Ó apóstolo São João, intercede junto do Cristo nosso Deus
a fim de que conceda a remissão dos pecados
a quantos celebram de coração a tua sacra memória.

São João, o Esmoler

Papa de Alexandria († 619) pontífice-confessor.

(Modo 8)

Pela paciência, ganhaste a tua recompensa,
assíduo à oração, tu amaste os pobres e assististe-os.
Roga a Cristo nosso Deus, ó bem-aventurado pai São João,
pela salvação de nossas almas!

São João, o Jejuador

Patriarca de Constantinopla († 595) pontífice-doutor.

(Modo 4)

A verdade das tuas obras, ó pai e bispo João,
tornou-te regra de fé para o teu rebanho,
modelo de doçura e mestre de temperança.
Pela tua humildade, obtiveste ainda a exaltação
e, pela tua pobreza, a riqueza.
Roga, pois, a Cristo Deus pela salvação de nossas almas!

São Jorge, o Vitorioso

Nicomédia († c.303) mártir.

(Modo 4)

Libertador dos cativos, providência dos pobres,
médico dos doentes, aliado dos reis,
ó grande e glorioso mártir São Jorge,
roga a Cristo Deus pela salvação de nossas almas!

São José, o Justo

O protetor, santo familiar do Senhor

(Modo 2)

Anuncia, José, a boa nova a Davi, antepassado do Senhor:
tu viste a Virgem dar à luz,
glorificaste com os pastores, adoraste com os magos,
e foste advertido, em sonhos, pelo Anjo.
Roga, pois, a Cristo, nosso Deus,
pela salvação as nossas almas!

São Judas Tadeu

Irmão do Senhor (†70), apóstolo.

(Modo 3)

Santo apóstolo Judas,
suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

Santa Juliana e companheiros

Virgem de Nicomédia e mais 500 homens e 130 mulheres (†c.304) mártires.

(Modo 4)

Senhor, os teus mártires Juliana e companheiros,
pelo seu combate, receberam de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força, eles venceram os tiranos
e destruíram a própria ousadia impotente dos demônios.

Pelas súplicas de Santa Juliana e de seus santos companheiros,
salva, ó Cristo nosso Deus, as nossas almas!

São Leão Magno

Papa de Roma († 461) pontífice –doutor.

(Modo 8)

Guia da ortodoxia, mestre de piedade e santidade,
luminar do Universo, ornamento dos pontífices, inspirado de Deus,
sapiente Leão, pelos teus ensinamentos
iluminaste o mundo inteiro, ó lira do Espírito.
Roga, pois, a Cristo nosso Deus pela salvação de nossas almas!

São Longino, o Centurião

Testemunha da crucifixão († séc. I) mártir.

(Modo 4)

Senhor, o teu mártir Longino, pelo seu combate,
recebeu de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força ele venceu os tiranos
e destruiu a própria ousadia impotente dos demônios.
Pelas suas súplicas ó Cristo nosso Deus,
salva as nossas almas!

São Lourenço da Ibéria

Huesca, Ibéria, Arcediago († 258 em Roma) mártir.

(Modo 8)

Iluminado pelo Espírito Divino,
arcediago de Cristo e vitorioso mártir São Lourenço,
consumiste como em brasa, os espinhos do erro.
E como incenso de espiritual suavidade,
fizeram-te passar pelo fogo,
pelo qual atingiste a tua última perfeição.
Livra de todo o malefício os fiéis
que veneram a tua santa memória!

(Kondakion - modo 8)

O teu coração, consumindo-se de fogo divino,
fez reduzir a cinzas o braseiro das paixões.
Santo mártir Lourenço, apoio firme dos heróis vitoriosos,
em pleno combate tu exclamaste, cheio de fé:
ninguém me poderá separar do amor do Senhor!

SÃO LUCAS APÓSTOLO E EVANGELISTA

(† séc. I).

(MODO 3)
Santo apóstolo e evangelista Lucas,
suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

SÃO LUCIANO

Antioquia († 312) presbítero-mártir.

(MODO 4)
Pela iluminação do Espírito Santo,
fizeste do divino conhecimento o teu tesouro
e confessaste corajosamente a tua fé;
distinguindo-se na luta, São Luciano,
como preparador dos mártires.
Roga, ilustre mártir, a Cristo nosso Deus
que nos conceda a graça da Salvação!

SÃO MACÁRIO

Metropolita de Kiev (†1497) pontífice-mártir.

(MODO 4)
Imitador dos apóstolos na sua vida, seu sucessor nos seus tronos,
encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,
o caminho que conduz à contemplação.
E, pregando fielmente a Palavra da Verdade,

lutaste pela fé até ao martírio, ó pontífice e mártir Macário.
Roga, pois a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

SÃO MACÁRIO, O GRANDE

Egito († 391) monge.

(MODO 8)

Tu encontraste, de acordo com o teu nome
e por teres vivido uma vida santa, São Macário,
dom de Deus, a bem-aventurada vida,
tu que encaminhavas a tua alma segundo os preceitos de Deus;
e da sua glória recebeste a tua parte,
a ponto de salvares os fiéis, exclamando:
Glória aquele que te deu esse poder!
Glória aquele que te coroou!
Glória aquele que, pelas tuas orações,
concede a todos a sua poderosa proteção!

SÃO MARCELO

Bispo de Apameia († c.389) pontífice mártir

(MODO 4)

Imitador dos apóstolos na sua vida, seu sucessor nos seus tronos,
encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,
o caminho que conduz à contemplação.
E, pregando fielmente a Palavra da Verdade,
lutaste pela fé até ao martírio, ó pontífice e mártir Marcelo.
Roga, pois a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas!

SÃO MARCOS, APÓSTOLO E EVANGELISTA

(† 68).

(MODO 3)

Santo Apóstolo e Evangelista Marcos,
suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

SANTA MARIA DO EGITO

(†520), monja.

(MODO 4 PLAGAL)
Divinamente iluminada pela graça da Cruz,
tornaste-te um brilhante lampião de conversão
ao renunciares às trevas das paixões;
por isso, venerável mãe Santa Maria,
São Zózimo viu-te no deserto como um Anjo de Deus;
e porque habitas com o Senhor no céu,
roga junto de Cristo em favor de todos nós.

SANTA MARIA MADALENA

Mirófora, igual-aos-apóstolos.

(MODO 1)
Seguiste a Cristo, nascido para nós da Virgem Maria,
venerável Santa Maria Madalena,
guardando os seus ensinamentos e as suas leis.
Festejando hoje a tua santa memória,
nós te louvamos com fé e, com amor, te honramos.

SANTA MARINA

Ou Margarida, de Pisídia na Antioquia, virgem e mártir († c.270).

(MODO 8)
Santa e Ilustre Marina, prometida a Deus,
tu renunciaste aos bens terrestres
e combateste brilhantemente, esplêndida virgem;
sob a forma daquele que se mostrou,

tu espezinhaste valentemente o inimigo invisível;
e do céu fazes jorrar doravante, para o mundo,
a torrente das curas, ó vitoriosa mártir.

São Martinho de Dume

Metropolita de Braga, primaz das Espanhas, igual-aos-apóstolos (†579), pontífice-doutor.

(Modo 4)
A verdade das tuas obras, ó pai e bispo Martinho,
tornou-te regra de fé para o teu rebanho,
modelo de doçura e mestre de temperança.
Pela tua humildade, obtiveste ainda a exaltação
e, pela tua pobreza, a riqueza.
Roga pois a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

São Martinho

Papa de Roma († 655) pontífice-mártir.

(Modo 4)
Tendo testemunhado toda a tua vida
e ilustrando-te pela confissão da verdadeira fé,
sapiente São Martinho, tu subiste aos Céus
para receberes a incorruptível coroa que te foi dada por Deus;
celebramos, por isso a tua santa memória, bem-aventurado pai,
exclamando: lembra-te de todos nós, na presença de Cristo.

São Mateus, apóstolo e evangelista

(† 60).

(Modo 3)
Santo apóstolo e evangelista Mateus,
suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

São Matias, apóstolo

(+c.63).

(Modo 4)
Escolhido à sorte pela graça do Espírito Santo,
tu completaste o número dos Doze Apóstolos divinos;
tendo com eles pregado o Verbo que por nós morreu na carne,
tu foste cumulado de maravilhas pelo Senhor.
Ora-Lhe, Santo e Ilustre Apóstolo Matias,
para que conceda, àqueles que te cantam,
o perdão das suas faltas e a graça da salvação.

São Maurício e companheiros

Ganeral de Agaune, Cândido, Claro e companheiros († 286) mártires.

(Modo 8)
Rejubila, terra de Agaune!
O sangue dos mártires fecundou o teu solo.
São Maurício e os seus companheiros,
por amor a Cristo, humilharam o orgulho do tirano ímpio.
Eles confessaram a fé permanecendo fiéis à Palavra do Senhor:
"Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus!"
Pelas suas súplicas, ó Cristo nosso Deus,
salva as nossas almas!

São Máximo, o Confessor

(† 662) monge-mártir.

(Modo 8)
Guia da ortodoxia, mestre de piedade e santidade,
luminar do Universo, ornamento dos pontífices,
inspirado de Deus, sapiente Máximo,
iluminaste, pelos teus ensinamentos

o mundo inteiro, ó Lira do Espírito.
Roga, pois a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas!

ARCANJO SÃO MIGUEL

Comemoração do Milagre de Colossos , Chône.

(MODO 4)
Apesar de indignos, nós te suplicamos São Miguel,
grande chefe das Milícias Celestes,
que nos protejas com as tuas orações,

e nos guardes à sombra das asas da tua glória imaterial,
a nós que, prostrados, humildemente te imploramos:
livra-nos de todos os perigos, ó Príncipe dos Poderes do Alto.

SÃO MOISÉS, O ETÍOPE

(† séc. IV), monge.

(MODO 8)
Em ti, ó pai, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo,
e por tuas próprias obras,
ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurado Moisés,
rejubila com os anjos.

SÃO NECTÁRIO EE ÉGINA

Metropolita de Pentápolis († 1920) Pontífice-Doutor.

(MODO 4)
Fiéis, honremos o filho da Silíbria e protetor da Igreja,
coluna da Ortodoxia e verdadeiro amigo da virtude.
São Nectário de Egina, vivendo em tempo recente,
é um servo inspirado de Cristo e dele brota todo o gênero de curas

para aqueles que exclamam com fé:
Glória a Cristo que te glorificou!
Glória aquele que fez de ti taumaturgo!
Glória aquele que por ti concede a todos a cura!

SÃO NICÉFORO

Patriarca de Constantinopla, (847), pontífice-mártir (Comum dos Santos)

(MODO 4)
Imitador dos apóstolos na sua vida, seu sucessor nos seus tronos,
encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,
o caminho que conduz à contemplação.
E também pregando fielmente a Palavra da Verdade,
lutaste pela Fé até ao martírio, ó pontífice e mártir Nicéforo.
Roga, pois a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

SÃO NICOLAU O TAUMATURGO

Arcebispo de Mira, igual-aos-apóstolos († 334), pontífice-doutor.

(MODO 4)
A verdade das tuas obras, ó pai e bispo Nicolau,
tornou-te regra de fé para o teu rebanho,
modelo de doçura e mestre de temperança.
Pela tua humildade obtiveste ainda a exaltação
e, pela tua pobreza, a riqueza.
Roga, pois, a Cristo nosso Deus,
pela salvação de nossas almas.

SANTO ONOFRE, O GRANDE

Egito († séc. IV), eremita.

(MODO 4 PLAGAL)
Êmulos na carne da vida dos Anjos,
tornastes-vos habitantes do deserto e tesouros celestes,

Santo Onofre esplendor do Egito
e São Pedro luminar do Monte Athos.
Por isso cantamos em honra dos vossos ilustres combates.
Glória àquele que vos deu esse poder!
Glória àquele que vos coroou!
Glória àquele que, pelas vossas orações,
concede a todos a sua poderosa proteção!

SÃO PACÔMIO, O GRANDE

(†358), abade.

(MODO 4 PLAGAL)

Tu foste, ó nosso pai São Pacómio,
pastor às ordens do Grande Pastor,
conduzindo o rebanho dos monges ao celeste redil;
e tendo recebido dos ascetas o hábito monástico,
conferiste-o tu, depois por tua vez.
Com eles, rejubilas agora e exultas na morada celeste.

SÃO PANTELEÍMON

Ou Pantaleão, mártir de Nicomédia († 305) anárgiro.

(MODO 3)

Santo, vitorioso e taumaturgo Pantaleão,
roga a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

SÃO PARTÊNIOS

Bispo de Lampsaque († séc. IV) pontífice-confessor.

(MODO 3)

A confissão da fé divina tornou-te para a Igreja
um novo Paulo, cheio de zelo entre os pontífices;
e a obra das tuas mãos

foi a glória do Senhor para o teu rebanho.
Bem-aventurado pontífice Parténios,
roga, pois, a Cristo Deus, que nos dê a sua misericórdia.

SANTO AUXENTIOS - Modo 1

Santo Auxentios da Síria († c.470) – eremita

Habitante do deserto e anjo na carne,
tornaste-te taumaturgo, ó padre teóforo Auxentios.
Pelo jejum, as vigílias e a oração,
recebeste os dons celestes para curar os doentes
e as almas dos que, com fé, recorreram a ti.
Glória àquele que te deu a força!
Glória àquele que te coroou!
Glória àquele que, por ti,
concede a todos o restabelecimento da saúde!

SANTO EUSTÁQUIO - Modo 4

Patriarca de Antioquia (†c.360) – pontífice-doutor

A verdade das tuas obras, ó pai e bispo Eustáquio,
tornou-se regra de fé para o teu rebanho,
modelo de doçura e mestre de temperança.
Pela tua humildade, obtiveste ainda a exaltação
e, pela tua pobreza, a riqueza.
Roga, pois, a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas!

SÃO BASÍLIO, O CONFESSOR - Modo 1

(Companheiro de São Gregório o Decapolita, (†750) - monge.

Habitante do deserto e anjo na carne,
tornaste-te taumaturgo, ó padre teóforo Basílio.
Pelo jejum, as vigílias e a oração,
recebeste os dons celestes para curar os doentes
e as almas dos que, com fé, recorreram a ti.
Glória àquele que te deu a força!

Glória àquele que te coroou!
Glória àquele que, por ti,
concede a todos o restabelecimento da saúde!

SÃO PAULO, O CONFESSOR

Patriarca de Constantinopla (†351) pontífice-mártir.

(MODO 3)
A confissão da fé divina tornou-te para a Igreja
um novo Paulo, cheio de zelo entre os pontífices.
O teu sangue inocente
clama ao Senhor com o de Abel e o de Zacarias.
Pai bem-Aventurado, ora a Cristo nosso Deus
que nos conceda a sua grande misericórdia.

SÃO PAULO DE TEBAS

(† 341) eremita.

(MODO 8)
Inspirado pelo Espírito Divino, tu foste o primeiro
a habitar no deserto, imitando o zelo de santo Elias
e recebendo o teu alimento de uma ave.
Por Santo. Antonio,
o mundo conheceu-te como semelhante aos anjos.
Ó venerável São Paulo, suplica a Cristo nosso Deus,
que nos conceda a graça da salvação.

SÃO PEDRO APÓSTOLO

Veneração das correntes.

(MODO 4)
Sem deixares Roma, vieste a nós,
tu que és o corifeu dos apóstolos,
graças às veneráveis correntes que levaste.

Honrando-as com fé, nós te imploramos
que, pelas tuas orações junto de Deus,
ele nos conceda a sua misericórdia.

São Pedro de Rates

1º metropolita de Braga, primaz das Espanhas, igual-aos-apóstolos († séc.I) – pontífice–mártir (trasladação das relíquias).

(MODO 4)
Igual aos apóstolos pela tua vida
e seu sucessor em terras da Galécia,
São Pedro de Rates, metropolita de Braga e sábio em Deus,
roga ao Mestre do Universo para que consolide os povos Ibéricos
na concórdia e na verdadeira Fé, conceda a paz ao mundo
e às nossas almas a graça da salvação.

Santa Pelágia, a Penitente

De Antioquia († 457) monja.

(Modo 4 Plagal)
Tu floresceste para a Igreja, no meio dos espinhos,
como rosa de doce perfume e alegraste-nos pela prática das virtudes.
Como perfume de agradável aroma, ofereceste a tua vida
Àquele que por ti fez maravilhas, Santa e venerável Madre Pelágia.
Suplica-Lhe instantemente
que nos salve de todas as paixões da alma e do corpo.

São Policarpo de Esmirna

1º bispo de Esmirna, igual-aos-apóstolos († 155) pontífice-mártir.

(Modo 4)
Tendo ratificado pelas tuas obras o teu nome, ilustre São Policarpo,
foste na casa do Senhor uma oliveira carregada de frutos;
como pontífice e como mártir intrépido,

de tua abundância, alimentas em espírito os filhos da Igreja
e oras pelas nossas almas junto de Cristo nosso Deus.

SÃO PROCÓPIO, O DECAPOLITA

(séc. VIII) monge-mártir.

(MODO 4 PLAGAL)
Pela abundância das tuas lágrimas,
fizeste florir o árido deserto.
Pelos teus gemidos profundos,
produziste, pelos teus sofrimentos frutos ao cêntuplo.
Por teus milagres, tornaste-te uma luz brilhante para o Universo.
Roga, pois, a Cristo nosso Deus, ó bem-aventurado pai Procópio,
pela salvação de nossas almas!

SÃO SABAS, O CONSAGRADO

Da Palestina († 532) abade.

(MODO 8)
Pela abundância das tuas lágrimas, fizeste florir o árido deserto,
e pelos teus gemidos profundos e teus sofrimentos,
produziste frutos ao cêntuplo.
Pelos teus milagres, tornaste-te uma luz brilhante para o Universo.
Roga a Cristo nosso Deus, ó bem-aventurado pai Sabas,
pela salvação de nossas almas.

SÃO SATURNINO

1º bispo de Toulouse († 250?) pontífice-mártir.

(MODO 4)
Fiéis, honremos o protetor do Languedoc,
o santo mártir e grande hierarca Saturnino!
Tendo livrado esses povos do paganismo,
que ele proteja neste dia aqueles que assim o aclamam:

Glória a Cristo que te glorificou!
Glória aquele que te concedeu a coroa do martírio!
Glória aquele que fez de ti uma coluna da ortodoxia!

SÃO SEBASTIÃO

General romano († 288) mártir.

(MODO 4 PLAGAL)
Desprezando os conselhos do senado do erro, ó São Sebastião,
reuniste a bem-aventurada assembléia dos ilustres mártires
que, a teu lado, lutaram para abater o inimigo;
e agora que ocupas com eles um lugar merecido, no divino conselho,
fazes descer do céu a luz sobre aqueles que te cantam com fé:
Glória aquele que te deu este poder!
Glória aquele que te coroou!
Glória aquele que, pelas tuas orações,
opera em todos a salvação!

SÃO SERAFIM DE SAROV

(† 1833) monge.

(MODO 4 PLAGAL)
Em ti, ó pai, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo,

e por tuas próprias obras,
ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurado Serafim,
rejubila agora com os anjos.

SÃO SÉRGIO DE RADONÉGE

(†1391) abade

(MODO 4 PLAGAL)

Em ti, ó pai, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo,
e por tuas próprias obras,
ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurado São Sérgio,
rejubila com os anjos!

São Silvano de Monte Athos

(† 1938) monge.

(Modo 4 Plagal)

Pelas tuas orações, ó São Silvano,
recebeste a Cristo como teu Mestre na via da humildade;
e o Espírito Santo, em teu coração, testemunhava a tua salvação.
Por isso, todos os povos chamados à esperança
exultam de alegria e invocam a tua santa memória.

São Simeão

Irmão e discípulo do Senhor, 2º Patriarca de Jerusalém e mártir († 107) apóstolo.

(Modo 1)

Nós te dirigimos um piedoso louvor, ó santo bispo Simeão,
parente do Messias e valoroso mártir,
que aniquilaste o erro e conservaste a fé.
Por isso, festejando hoje a tua santa memória,
obtemos, pelas tuas orações, o perdão dos nossos pecados.

São Simeão o Estilita

(† 459) eremita.

(Modo 1)

Tornaste-te, ó bem-aventurado, uma coluna de paciência
e êmulo dos antigos patriarcas:
de Jó nos seus sofrimentos, de José nas suas provações.
Como criatura terrena, imitaste o gênero de vida dos Anjos.
Ó São Simeão, nosso bem-aventurado pai,
roga a Cristo Deus pela salvação de nossas almas!

SÃO SIMEÃO E COMPANHEIROS - MODO 8

Arcebispo de Selêucia, Pérsia, e seus companheiros († 341) mártires.

(MODO 4 PLAGAL)

Mensageiro dos divinos ensinamentos,
atraíste à santa luta, pelas tuas palavras e vida,
um exército de confessores da fé;
lutaste ao lado deles, santo pontífice Simeão
e subiste a Cristo, exclamando com eles:
eis que por Ti, ó Salvador,
somos contados como ovelhas para o matadouro!

SANTA SOFIA E SUAS FILHAS

Vera, Esperança e Agápia († c.137) mártires.

(MODO 4 PLAGAL)

Como uma oliveira carregada dos seus frutos,
cresceste nos átrios do Senhor, ó venerável mártir Santa Sofia,
e, por meio de nobres combates,
ofereceste a Cristo o teu fruto mais doce,
as três filhas saídas do teu seio, Vera Esperança e Agápia.
Roga, pois, com elas em benefício de todos nós.

SÃO SOFRÔNIO

Patriarca de Jerusalém († 638) pontífice-doutor.

(MODO 4)

Tendo conduzido com sabedoria a tua vida desde a infância,
mereceste, ó venerável São Sofrônio, a graça do Espírito Santo,
e, resplandecendo do esplendor episcopal,
tu te ilustraste como intérprete da fé.
Roga agora pelos fiéis que te veneram!

São Tadeu Apóstolo

Discípulo do Senhor († séc. I).

(Modo 3)
Santo apóstolo Tadeu,
suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

Santa Tecla

De Iconium, Ásia menor, igual-aos-apóstolos († séc. I em Selêucia, Isáuria) protomártir.

(Modo 4 Plagal)
Companheira das viagens de São Paulo,
conservaste a tua alma em toda a pureza
e foste, entre as mulheres, a primeira
a lutar com glória, por amor a Cristo;
elevada, como se tivesses asas, pelo fulgor da fé.
Santa Tecla, igual-aos-apóstolos,
tu superaste pelo combate a natureza.
Por isso, o Deus de bondade fez de ti sua esposa.

Santa Teodora

De Alexandria (†c.480) monja.

(Modo 4 Plagal)

Tal um dom divino, uma vítima consagrada,
ilustre e venerável santa Teodora,
assim foi a tua vida que ofereceste a Deus;

e manifestando o fogo do arrependimento,
tu brilhaste como amiga da sapiência, no meio dos homens.
Roga, pois, incessantemente, aquele que te glorificou,
para que nos conceda a graça da salvação.

SÃO TEODORO

General († 319) mártir.

(MODO 4)
Tu foste um ilustre combatente nos exércitos do rei
e estrategista celeste, ó vitorioso São Teodoro.
Pois, combateste com inteligência pelas armas da fé
e levaste à derrota as legiões demoníacas,
aparecendo assim como um glorioso atleta.
É por isso que, com fFé,
nós te proclamamos sempre bem-aventurado.

SÃO TEODORO, O RECRUTA

Mártir de Tiron († 307)
Trasladação das relíquias (fim do séc.IV).

(MODO 2)
Como são grandiosos os feitos da fé!
Na fonte das chamas, o santo mártir Teodoro
exultava como junto de uma fonte de água repousante.
Pois, consumido pelo fogo do holocausto,
ele foi oferecido à Trindade Santíssima como um pão agradável.
Pelas suas orações, ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós!

SÃO TEODORO, O CONSAGRADO

Discípulo de São Pacómio († 368) presbítero-confessor.

(MODO 1)

Habitante do deserto e Anjo na carne,
tornaste-te taumaturgo, ó padre teóforo Teodoro!
Pelo jejum, vigílias e a oração,
recebeste os dons celestes para curar os doentes
e as almas dos que, com fé, recorreram a ti.
Glória aquele que te deu a força!
Glória aquele que te coroou!
Glória aquele que, por ti,
concede a todos o restabelecimento da saúde!

SANTA TEODÓSIA DE TIRO

Virgem (†307), mártir.

(MODO 4 PLAGAL)

Em ti, ó Mãe, se conservou sem defeito a divina imagem.
Tomando a tua cruz, seguiste a Cristo,
e por tuas próprias obras,
ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurada Teodósia,
rejubila com os Anjos.

SÃO TEODÓSIO, O GRANDE

(† 529) Eremita.

(MODO 4 PLAGAL)

Plantado nos átrios do Senhor,
fizeste crescer as formosas flores das tuas brilhantes virtudes
e multiplicaste o número dos teus filhos no deserto,
dando lhes a beber das torrentes das tuas lágrimas,
ó pastor dos divinos redis.
É por isso que te cantamos: rejubila, santo pai Teodósio.

São Tiago, o Persa

(† 421) mártir.

(Modo 4)

Senhor, o teu mártir Tiago, pelo seu combate,
recebeu de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força ele venceu os tiranos
e destruiu a própria ousadia impotente dos demônios.
Pelas suas súplicas, ó Cristo nosso Deus,
salva as nossas almas!

São Tiago Apóstolo

Irmão e discípulo do Senhor, 1º patriarca de Jerusalém (†62) apóstolo

(Modo 4)

Como discípulo do Senhor,
tu recebeste o Evangelho, ó justo São Tiago,
e como mártir, permaneceste inflexível.
Enquanto Irmão do Senhor, tens o apoio junto dele,
como bispo, tu tens o poder da súplica.
Roga, pois a Cristo Deus que salve as nossas almas!

São Tiago Apóstolo

Filho de Alfeu († séc. I).

(Modo 3)

Santo apóstolo Tiago,
suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas
o perdão dos nossos pecados.

São Timão Apóstolo

Dos 7 diáconos, discípulo do Senhor (séc.I).

(MODO 3)
Santo apóstolo Timão, suplica a Deus misericordioso
que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

SÃO TIMÓTEO APÓSTOLO

Discípulo do Senhor, bispo de Éfeso († 96).

(MODO 4)
Mestre em doçura, sóbrio em tudo,
revestido duma consciência reta, como convém a um sacerdote,
tu recolheste do vaso de eleição as verdades inefáveis.
Conservaste a fé, levaste a bom termo uma carreira igual à sua,
ó pontífice e mártir Timóteo.
Roga, pois, a Cristo Deus pela salvação de nossas almas!

SÃO TORCATO

Bispo de Valência († séc. VI) pontífice-mártir.

(MODO 4)
Imitador dos apóstolos na sua vida, seu sucessor nos seus tronos,
encontraste na prática das virtudes, ó inspirado de Deus,
o caminho que conduz à contemplação.
E, pregando fielmente a Palavra da Verdade,
lutaste pela fé até ao martírio.
Roga, pois, a Cristo Deus, ó pontífice e mártir Torcato,
pela salvação de nossas almas!

SANTA XÉNIA, A JUSTA

Roma († séc. VI), monja.

(MODO 4 PLAGAL)
Em ti, ó Mãe, se conservou sem defeito a divina imagem,
pois tomando a tua cruz, seguiste a Cristo.
Por tuas próprias obras,

ensinaste-nos a desprezar a carne que passa
e a ocuparmo-nos da alma, criatura imortal.
Também a tua alma, ó bem-aventurada Xênia,
rejubila com os Anjos.

São Zacarias, o Recluso

De Constantinopla, monge.

(Modo 4 Plagal)

Pela abundância das tuas lágrimas,
fizeste florir o árido deserto.
Pelos teus gemidos profundos,
produziste, pelos teus sofrimentos, frutos ao cêntuplo;
E pelos teus milagres,
tornaste-te uma luz brilhante para o Universo.
Roga, pois, a Cristo Deus, ó bem-aventurado pai Zacarias,
pela salvação de nossas almas!

Santos Adriano e Natália

Natália, esposa de Adriano e 23 companheiros († c.303) mártires.

(Modo 3)

Tu estimaste a fé da salvação como uma felicidade
que nada poderá arrebatar, ó três vezes bem-Aventurado.
Abandonando o paganismo ancestral
e colocando-te no caminho do Senhor,
enriqueceste-te com os dons divinos, glorioso Santo Adriano.
Roga, pois, a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas!

Santos Boris e Gleb

Boris (Romão) e Gleb (Davi), príncipes ortodoxos russos († 1015), mártires.

(Modo 3)

A confissão da fé divina e o exemplo das vossas obras,
tornaram-vos para o vosso povo como um novo Davi,
cheios de zelo entre os príncipes.
bem-aventurados príncipes Boris e Gleb,
roguem a Cristo Deus que nos dê a sua misericórdia.

SANTOS CELSO, PROTÁSIO, NAZÁRIO E GERVÁSIO - MODO 8

Santos Nazário, Gervásio, Protásio e Celso, de Milão († 170) – mártires.

Cantemos o quarteto dos santos atletas de Cristo,
Celso, Protásio, Nazário e Gervásio:
a todos anunciaram eles a Trindade Santíssima
destruindo, pelas suas lutas, o culto dos falsos deuses.
Pelas suas orações, Senhor, tem piedade de todos nós!

SANTOS CIPRIANO E JUSTINA

Cipriano, patriarca de Antioquia; e Justina, diaconisa, virgem(†304) mártires

(MODO 4)

Pelo esplendor da fé divina,
abandonaste as trevas da impiedade
tornando-te um luminar da verdade.
Após a tua brilhante vida de pastor da Igreja, São Cipriano,
foste glorificado pelo martírio.
Pai venerável, com Santa Justina,
a virgem dos divinos pensamentos,
roga ao Criador, que nos dê a sua graça
e manifeste em nós a sua bondade.

SANTOS CIRILO E METÓDIO

Cirilo, bispo († 869) pontífice-doutor; Metódio, metropolita da Morávia († 885) pontífice-doutor, apóstolos dos Eslavos, padroeiros da Europa, Iguais-aos-apóstolos.

(Modo 4)
Iguais-aos-apóstolos na sua conduta
e doutores dos países Eslavos, divinos Cirilo e Metódio,
rogai ao Mestre do Universo
que consolide os povos Eslavos na fé ortodoxa e na concórdia,
e conceda a paz ao mundo
e às nossas almas a sua grande misericórdia.

Santos Ciro e João

(Modo 1 Plagal)

São Ciro (Alexandria) e São João (Edessa), taumaturgos, mártires (†c.312), anárgiros.

Tu nos ofereceste os milagres dos teus mártires
como uma fortaleza inexpugnável, ó Cristo nosso Deus.
Por suas orações, dissipa os desígnios dos infiéis,
e consolida a autoridade dos nossos governantes,
Tu que és bom e amas a humanidade.

Colocação das Relíquias

(c. 400).

(Modo 1 Plagal)
Tu nos deste, ó Cristo nosso Deus,
os milagres dos teus santos mártires Ciro e João
como uma fortaleza inexpugnável.
Por suas orações, dissipa os desígnios dos infiéis,
e consolida a autoridade dos nossos governantes,
Tu que és bom e amas a humanidade.

Santos Constantino e Helena

Constantino († 337) e Helena († 327), sua mãe, Grandes Imperadores, Iguais-aos-apóstolos, príncipes-confessores.

(Modo 4 Plagal)

Aquele que viu no céu a imagem da Cruz
e que, como Paulo, recebeu o chamamento
sem a mediação de qualquer homem,
São Constantino, teu Apóstolo entre os reis,
remeteu nas tuas mãos, Senhor, a Capital do Império.
Guarda-a sempre em paz, pelas orações da tua Mãe Santíssima,
Tu o Único que ama a humanidade.

SANTOS COSME E DAMIÃO

Da Egeia, taumaturgos e anárgiros, mártires († 284).

(MODO 4 PLAGAL)
Santos anárgiros e taumaturgos Cosme e Damião,
curai-nos das nossas enfermidades.
Concedei-nos gratuitamente
aquilo que recebestes também gratuitamente.

SANTOS EVÓDIO E ONESÍFORO

Discípulos do Senhor († séc. I) apóstolos.

(MODO 3)
Santos apóstolos Evódio e Onesíforo,
rogai por nós junto a Deus clemente,
para que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

SANTOS JOAQUIM E ANA

Antepassados do Senhor, profetas.

(MODO 2)
Celebrando a memória de teus antepassados Joaquim e Ana,
te suplicamos, Senhor:
salva, pelas suas orações, as nossas almas!

SANTOS JUSTO E PASTOR

Da Ibéria († 304) mártires.

(MODO 4)
Senhor, os teus mártires Justo e Pastor, pelo seu combate,
receberam de ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força eles venceram os tiranos
e destruíram a própria ousadia impotente dos demônios.
Pelas súplicas de São Justo e São Pastor,
ó Cristo nosso Deus, salva as nossas almas.

SANTOS MANUEL E TEODÓSIO

(†304), mártires.

(MODO 4)
Senhor, os teus mártires Manuel e Teodósio,
pelo seu combate, receberam de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força eles venceram os tiranos
e destruíram a própria ousadia impotente dos demônios.
Pelas súplicas de São Manuel e São Teodósio,
salva as nossas almas, ó Cristo nosso Deus!

SANTAS MARTA E MARIA

Irmãs de Lázaro, Iguais-aos-apóstolos († séc. I).

(MODO 4 PLAGAL)
Seguistes a Cristo, nascido para nós da Virgem Maria,
ó veneráveis santas Marta e Maria,
guardando os seus mandamentos e as suas leis.
Festejando hoje a vossa santa memória,
nós vos louvamos com fé, e com amor vos honramos.

SANTOS MAURÍCIO ECOMPANHEIROS

Maurício de Apameia (general) e 70 soldados, incluindo Claro, Teodoro e Filipe († 305) mártires.

(Modo 4 Plagal)
Como brilhantes luminares, divinos mártires Maurício e
companheiros, resplandecestes sobre a Criação inteira.
Pelo fulgor dos vossos milagres,
dissipastes as doenças e repelistes as trevas profundas,
vós que orais incessantemente por todos nós junto de Cristo nosso
Deus.

Santos Maurício e companheiros

De Agaune

(Kondakion, modo 4 Plagal)
Ó bem-aventurada legião de Cristo,
tu soubeste agir no mundo, conservando uma fé imaculada;
insensível aos ídolos e às seduções,
tu conservaste inviolada a parte do Senhor.
Valorosos soldados de Cristo,
os vossos sofrimentos fizeram jorrar a vida;
que eles sejam para nós um compromisso de vitória
e um testemunho imortal!

Santas Melania, a Anciã e Melania, a Jovem

(† 402) sua neta († 439) monjas.

(Modo 4)
Tu amaste a vida angélica rejeitando os prazeres do luxo.
Aprendeste o auto domínio, a vigilância e a humildade,
tornando-te, assim, ó cheia de sapiência,
um vaso puríssimo ornado dos dons excelentes do Espírito Divino!
Atraíste, por isso, os povos ao teu favor divino, ó Santa Melania,
e os conduziste ao Senhor e Salvador das nossas almas.

Santos Simeão e João

Simeão de Edessa (Síria), Nécio por Cristo e João, seu companheiro († c.590) eremitas.

(Modo 4)
Deus de nossos pais Simeão e João,
que nos acolhes sempre com clemência,
não afastes de nós a tua misericórdia
mas, pelas suas súplicas, dirige a nossa vida na Paz.

Santos Tércio, Marcos, Justo e Artemas

Discípulos do Senhor († séc. I) apóstolos.

(Modo 3)
Santos apóstolos Tércio, Marcos, Justo e Artemas,
rogai por nós junto de Deus clemente,
para que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

Santos Zacarias e Isabel

Pais do Precursor († séc. I) profetas.

(Modo 4)
Revestido dos paramentos sacerdotais,
ofereceste, segundo a Lei de Moisés, holocaustos agradáveis,
como é devido aos sacerdotes, sapiente São Zacarias.
Transformado no fogo e contemplativo dos mistérios divinos,
trazendo em evidência as marcas da graça sobre ti,
ó muito sábio, foste entregue à morte pela espada
no meio do próprio templo de Deus.
Roga-lhe ó profeta de Cristo, com o precursor,
pela salvação de nossas almas!

Santos Apóstolos

(Modo 3)

Santos apóstolos, rogai por nós junto de Deus clemente,
para que ele conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

SANTOS MÁRTIRES DE NICÓPOLIS

45 Santos de Nicópolis, Arménia († 319) mártires.

(MODO 4)
Senhor, os teus mártires de Nicópolis, pelo seu combate,
receberam de Ti, nosso Deus, a coroa incorruptível.
Com a tua força eles venceram os tiranos
e destruíram a própria ousadia impotente dos demônios.
Pelas súplicas dos santos mártires de Nicópolis,
ó Cristo nosso Deus, salva as nossas almas!

SANTOS PONTÍFICES LUSITANOS

4 Santos Pontífices Lusitanos, Iguais-aos-Apóstolos, († séc. I).

(MODO 4)
Pontífices e mártires iguais-aos-apóstolos nas suas vidas,
primeiros pastores das Espanhas, Pedro, Gens, Mansos e Basileu,
rogai ao Mestre do Universo que dê a paz ao mundo,
e a sua grande misericórdia às nossas almas!

TRÊS SANTOS HIERARCAS

Basílio o Grande, Gregório o Teólogo e João Crisóstomo, Iguais-aos-apóstolos.

(MODO 4)
Êmulos dos apóstolos na sua vida e doutores do Universo,
Basílio o Grande, Gregório o Teólogo e João Crisóstomo,
rogai ao Mestre do Universo que conceda a paz o mundo
e a sua grande misericórdia às nossas almas.

SETE BISPOS IBÉRICOS

Ss. Torcato (Cádiz), Tisefonte, Secundo, Idalécio, Cecílio, Esício e Eufrásio, bispos sagrados por São Paulo, apóstolo evangelizador da Lusitânia e da Galécia († séc. I) pontífices-mártires.

(MODO 4)

Vós que partilhastes o gênero de vida dos apóstolos
e que, sagrados pelo divino apóstolo Paulo,
vos tornastes pastores das Espanhas,
Santos sete varões apostólicos e sábios em Deus,
orai ao Mestre do Universo
que consolide os povos Ibéricos na concórdia e na verdadeira fé,
conceda ao mundo o dom da paz,
e às nossas almas a graça da salvação.

DEZ SANTOS DE CRETA

Teódulo e companheiros († 250) mártires

(MODO 4 PLAGAL)

Honremos a admirável Creta, que teve flores tão preciosas,
pérolas de Cristo e rebentos dos mártires.
Estes bem-aventurados não eram mais do que dez,
mas venceram a força dos demônios de armas inumeráveis.
E por isso foram coroados, estes mártires de Cristo, de almas valentes.

14 MIL SANTOS INOCENTES DE BELÉM

Massacrados por Herodes, mártires

(MODO 1)

Nós te suplicamos Senhor e amigo da humanidade,
pelos sofrimentos que suportaram por Ti
os teus santos Inocentes de Belém,
que cures também todos os nossos sofrimentos.

20 MIL SANTOS DE NICOMÉDIA

(† 303) mártires

(MODO 2)

Feliz a terra de Nicomédia
regada com o vosso sangue, mártires do Senhor!
Santas as moradas que acolheram as vossas almas!
Pois vencestes o inimigo na arena
e pregastes corajosamente a Cristo.
Rogai-lhe, vos pedimos, pois ele é Bom,
que salve as nossas almas!

40 SANTOS MÁRTIRES DE SEBASTE

Armênia (†c.320).

(MODO 1)

Nós te suplicamos Senhor e amigo da humanidade,
pelos sofrimentos que os teus santos mártires de Sebástia
suportaram por Ti,
que cures também todos os nossos sofrimentos.

TODOS OS SANTOS

(MODO 2)

Apóstolos, mártires, profetas, pontífices, ascetas, justos
e vós, santas mulheres, que combatestes todos o bom combate
e guardastes a fé, vós que usufruís da amizade do Senhor,
rogai-lhe, vos pedimos, que em sua bondade, salve as nossas almas!

TODOS OS SANTOS DA IBÉRIA

2º domingo depois de Pentecostes; comemoração de Todos os Santos da Lusitânia e toda a Ibéria.

(MODO 4)

Revestida, como de púrpura e de linho fino,
do sangue de todos os Lusitanos

que, no mundo inteiro, foram tuas testemunhas,
tua Igreja, por eles, te clama:
"mostra ao teu povo a tua compaixão,
concede a paz à nossa pátria
e tem misericórdia das nossas almas.

TODOS OS FALECIDOS

(MODO 2)

Lembra-te, Senhor, em tua bondade, de teus servos N. ... .
Perdoa-lhes todas as faltas cometidas nesta vida,
pois ninguém está isento de pecado, exceto tu,
o único que pode conceder aos defuntos o repouso eterno.

Kondákions e Hypakoi

NATIVIDADE DO SENHOR

(ANTE-FESTA - MODO 3)

Hoje a Virgem dá à luz numa gruta, de um modo indizível,
o Verbo anterior a todos os séculos.
Perante esta boa nova o Universo rejubila!
Com os anjos e os pastores, glorifica
aquele que se revelou como uma criança recém-nascida,
ele, o Deus de antes dos séculos.

(VIGÍLIA MAIOR - MODO 4)

Prepara-te, ó Belém de Judá,
pois a todos foi aberto o paraíso;
apronta-te, ó Efrata,
pois o ramo da vida que cresce da virgem floriu,
as suas entranhas são um paraíso racional
onde está plantada a árvore da Vida.
Se dela comermos, viveremos e não morreremos como Adão.
Cristo nasceu para dar a vida ao homem que havia perecido.

(KONDAKION DA VIGÍLIA - MODO 2)

Vendo aquele que contém a terra inteira
envolto em panos em Belém,
ofereçamos os nossos cânticos de ante-festa
aquela o que deu à luz.
Pois ela, como Mãe, estremece de alegria
contendo no seu seio o Filho de Deus.

(VIGÍLIA - MODO 4)

Maria, trazendo em seu seio o fruto virginal,
e sendo da raça de Davi,
inscreveu-se em Belém com o ancião José.
O tempo de dar à luz aproximava-se
e na hospedaria não havia lugar.
Mas, para a rainha, a gruta tornou-se um palácio jubiloso.
Cristo nasceu
para restaurar a imagem de Deus outrora caída.

CIRCUNCISÃO E SÃO BASÍLIO

(KONDAKION - MODO 3)

O Senhor de todos submeteu-se à circuncisão.
Ele que é bom, apaga as faltas dos mortais
E dá hoje a salvação ao mundo.
No mais alto dos céus rejubila também
o pontífice do Criador, Basílio,
o iluminador e o iniciado nos divinos mistérios de Cristo.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

(VIGÍLIA - MODO 4 PLAGAL)

Os Coros dos Anjos, inclinando-se para a terra,
vêem sendo transportado ao Templo,
como um menino de peito, pela sua virgem Mãe,
o Primogênito de toda a Criação.
E assim, cheio de alegria,
canta agora conosco o hino da ante-festa.

TEOFANIA

(VIGÍLIA - MODO 4)

Outrora o Jordão recuou ao contacto com o manto de Eliseu,
depois da ascensão de Elias,
e as suas águas separaram-se em duas partes.
A água tornou-se estrada firme, verdadeira figura do Batismo,
pelo qual nós fazemos a travessia desta vida flutuante.
Cristo veio ao Jordão para santificar as águas.

TRANSFIGURAÇÃO

KONDAKION DA VIGÍLIA - MODO 4)

Hoje, na divina Transfiguração,
toda a natureza mortal brilha com um fulgor divino
e grita com alegria: o Senhor transfigura-se,
salvando todos os homens.

TRANSFIGURAÇÃO

(VIGÍLIA - MODO 4)

Fiéis, vamos ao encontro da Transfiguração de Cristo,
e celebrando com fervor esta vigília, digamos:
eis que chega o dia da alegria divina,
pois o Senhor subiu ao monte Tabor
para fazer resplandecer a sua divindade.

SANTA FACE DO SENHOR

Trasladação de Edessa para Constantinopla do Ícone da Santa Face de Nosso Senhor Jesus Cristo «Não feita por mão de homem», em 944.

(MODO 2)

Veneramos a tua puríssima imagem, bom Mestre,
e imploramos o perdão das nossas faltas, ó Cristo nosso Deus;
pois quiseste voluntariamente subir à Cruz na carne,
a fim de libertares da servidão do inimigo os que criaaste.

Por isso exclamamos-te com gratidão:
encheste de alegria, Senhor Nosso,
quando vieste para salvar o mundo!

SANTA CRUZ

Comemoração da aparição dobre Jerusalém, em 351, no tempo do Imperador Constâncio (filho de São Constantino o Grande).

(MODO 4 PLAGAL)
A imagem da Tua Cruz resplandeceu,
agora, mais fortemente que o sol.
Estendeste-a da Santa Montanha ao local do Calvário,
manifestando nela a tua força, ó Salvador
e fortalecendo os teus fiéis governantes.
pelas orações da tua puríssima Mãe,
conserva-os sempre na paz, ó Cristo Deus, e salva-nos!

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

(VIGÍLIA - MODO 2)
Nós Te apresentamos, Senhor, como intercessão,
a Cruz Vivificante que, na tua bondade,
nos concedeste, indignos que somos.
Salva nossos governantes e a tua cidade,
que te suplicam pela tua Mãe Santíssima,
ó Único amigo da humanidade!

(VIGÍLIA - KONDAKION - MODO 4)
Tu fizeste da Igreja um céu resplandecente
que ilumina todos os fiéis.
Por isso, de pé nesta santa morada, te clamamos:
consolida, Senhor, o nosso templo.

DOMINGO DA ORTODOXIA

(KONDAKION - MODO 4 PLAGAL)

Invencível chefe dos exércitos,
a Ti os nossos cantos de vitória!
Liberta do perigo, tua cidade, ó Mãe de Deus,
que te oferece hinos de reconhecimento.
Tu, cujo poder é irresistível, livra-me de todo o perigo,
para que te possa aclamar: salve, Esposa e Virgem!

SANTAS RELÍQUIAS

(MODO 2)

Feliz a terra fecundada com o vosso sangue,
gloriosos mártires do Senhor!
E santas as moradas que acolheram os vossos corpos!
Pois vós vencestes o inimigo na arena
e anunciastes a Cristo com valentia.
Nós vos pedimos, que rogueis junto dele que é bom,
pela salvação das nossas almas.

FUNDAÇÃO E DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DA RESSURREIÇÃO

Jerusalém, em 335.

(MODO 4)

Como mostraste, do alto dos Céus, o esplendor do firmamento,
manifestaste sobre a terra, Senhor, a beleza da santa morada da glória.
Consolida-a pelos séculos dos séculos
e acolhe as súplicas que, sem cessar, te apresentamos,
pela tua Mãe Santíssima, ó Vida e Ressurreição de todos!

FUNDAÇÃO E DEDICAÇÃO DE CONSTANTINOPLA

(A.D. 330)

(MODO 4 PLAGAL)

A cidade da Mãe de Deus
consagra-lhe, como lhe é devido, a sua fundação.
Pois, graças à Santíssima Virgem

ela adquiriu firmeza e estabilidade
e, por ela, é guardada e fortificada.
E por isso exclama-lhe: salve!
Esperança de todos os confins da terra!

CONCEPÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS

Concepção da Santíssima Mãe de Deus por Sant'Ana

(MODO 4)

Hoje são desligadas as cadeias da esterilidade,
pois, atendendo as orações de Joaquim e de Ana,
Deus prometeu-lhes claramente engendrar, contra toda a expectativa,
a divina menina, nascida de Deus,
a quem nada limita, tornando-se simples mortal
e ordenou ao Anjo de lhe dizer:
salve, ó cheia de Graça, o Senhor está contigo!

NATIVIDADE DA MÃE DE DEUS

(VIGÍLIA: KONDAKION - MODO 3)

Neste dia, Maria, Virgem e Mãe de Deus,
intransponível câmara nupcial do esposo celeste,
nasce duma mãe estéril, segundo a vontade de Deus,
para ser portadora do Verbo de Deus.
Para isto foi escolhida para ser a porta da divindade
e Mãe da verdadeira Vida.

(VIGÍLIA: MODO 4)

Da raiz de Jessé e do sangue de Davi,
nasceu hoje para nós a divina Menina.
Por isso o Universo regozija e renova-se.
Alegrai-vos juntamente, céus e terra,
louvai-a, povos das nações.
Joaquim rejubila e Ana está em festa e exclama:

aquela que era estéril deu à luz a Mãe de Deus,
que dá alimento à nossa vida.

APRESENTAÇÃO DE MARIA NO TEMPLO

(VIGÍLIA: MODO 4)

Sant'Ana anuncia-nos hoje a alegria,
trazendo nos seus braços o fruto que dissipa toda a tristeza,
aquela que sempre permaneceu virgem.
Realizando o seu voto,
ela apresenta hoje com júbilo, no templo do Senhor,
aquela que é o verdadeiro templo do Verbo de Deus
e sua Mãe puríssima.

VIGÍLIA: KONDAKION - MODO 4 PLAGAL)

Hoje o universo inteiro,
na ditosa festa da Mãe de Deus,
exclama cheio de alegria:
eis o tabernáculo celeste!

ANUNCIAÇÃO À SANTA MÃE DE DEUS

(VIGÍLIA: KONDAKION - MODO 4)

Com a vinda do Espírito Santo e à voz do Arcanjo,
tu concebeste, ó Mãe de Deus,
aquele que partilha o trono do Pai
e é consubstancial a ele,
Tu que és a Ressurreição de Adão.

(VIGÍLIA: MODO 4)

É hoje o prelúdio da alegria universal.
Celebremos com júbilo a ante-festa,
porque São Gabriel chega, trazendo a Boa-nova à virgem,
dizendo-lhe com temor e admiração:
Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo!

Dormição da Santa Mãe de Deus

Dormição da santíssima Mãe de Deus a Sempre Virgem Maria

(Modo 1)

Conservando intacta a glória da tua virgindade,
tu geraste e deste à luz o Verbo de Deus.
Na tua Dormição, não abandonaste o mundo, ó Mãe de Deus.
Tu foste transferida para a vida, sendo a Mãe da Vida
e, pelas tuas orações, resgatas as nossas almas da morte.

(Vigília: modo 4)

Dançai, povos e aplaudi com fé; reuni-vos hoje com amor,
rejubilai e clamai com brados de alegria,
pois, eis que a Mãe de Deus
está prestes a ser elevada em glória da terra aos céus.
É ela que glorificamos sempre nos nossos hinos como Mãe de Deus.

(Vigília: kondakion - modo 4)

O mundo, que o Espírito Imaterial
ornamenta interiormente em tua gloriosa memória,
exclama-te com júbilo: salve, firme segurança dos cristãos.

Proteção da Santa Mãe de Deus

Comemoração da bem-aventurada Virgem Maria de todas as Graças;
Comemoração da Santa Mãe de Deus de Miasenes, Armênia.

(Modo Grave)

Salve, ó cheia de graça, Virgem Mãe de Deus,
defensora e protetora da humanidade!
Pois de ti encarnou o Salvador do mundo.
Só tu és mãe e virgem, sempre bendita e cheia de glória.
Roga a Cristo nosso Deus, que dê a paz ao mundo inteiro.

Imposição dos preciosos cinto e túnica da Mãe de Deus

Colocação da preciosa túnica da Santíssima Mãe de Deus no santuário do palácio de Blachernes, Constantinopla, em 458; colocação do precioso cinto da Santíssima Mãe de Deus em Calcoprateia (séc. VI ou em 941).

(MODO 4 PLAGAL)

Mãe de Deus sempre Virgem,
deste a tua cidade, em vez de poderosa muralha,
a túnica e o cinto de teu corpo imaculado,
os quais, em razão do teu parto virginal, permaneceram intactos.
Pois, por ti, a natureza e o tempo são renovados.
Por isso suplicamos-te que concedas a paz ao Universo
e a grande misericórdia às nossas almas.

(KONDAKION - MODO 4)

Ó Puríssima e cheia de graça divina,
deste a todos os fiéis, à guisa de fortaleza de incorruptibilidade,
a tua santa túnica com que envolveste o teu santo Corpo,
ó divina protetora da humanidade.
Enquanto celebramos hoje com amor a sua imposição,
nós te exclamamos com fé:
salve, virgem, firme segurança dos cristãos!

VIRGEM DE VLADIMIR

Festa do ícone miraculoso da Mãe de Deus.

(MODO GRAVE)

Salve, ó cheia de graça, Virgem Mãe de Deus de Vladimir,
defensora e protetora da humanidade!
Pois de ti encarnou o Salvador do mundo.
Só tu és mãe e virgem, sempre bendita e cheia de glória.
Roga a Cristo nosso Deus, que dê a paz ao mundo inteiro.

VIRGEM DE KAZAN

Festa do ícone miraculoso da Mãe de Deus.

(Modo Grave)

Salve, ó cheia de graça, Virgem Mãe de Deus de Kazan,
defensora e protetora da humanidade!
Pois de ti encarnou o Salvador do mundo.
Só tu és mãe e virgem, sempre bendita e cheia de glória.
roga a Cristo nosso Deus, que dê a paz ao mundo inteiro.

Hinos à Virgem Santíssima

(Modo 1)

Enaltece, minha alma, aquela que é mais venerável
e mais gloriosa que os Exércitos Celestes.
Eu vejo um mistério singular:
a gruta tornou-se um paraíso,
a Virgem um trono de Querubins,o presépio uma morada
onde repousa o Incompreensível e Inacessível, Cristo nosso Deus.
Cantemos-lhe e enalteçamo-lo!

(Modo 1)

Enaltece, minha alma, aquela que é mais venerável
e mais gloriosa que os Exércitos Celestes.
Toda a língua, porque indigna, hesita em proclamar teus louvores.
Mesmo uma inteligência angélica
sente vertigens cantando-te hinos, ó Mãe de Deus.
Recebe, pois, a nossa Fé, ó Mãe bondosa,
pois tu conheces o nosso amor inspirado de Deus,
tu que és a protetora dos cristãos.
Nós te glorificamos, ó Mãe do nosso Deus!

(Modo 1)

Todas as gerações te proclamarão bem-aventurada,
a ti, a única Mãe de Deus.
Em ti, virgem pura, as leis da natureza foram ultrapassadas:
tua maternidade permanece virginal
e tua morte anuncia a vida.

Mãe de Deus, virgem depois do parto, viva após a morte,
salva e protege para sempre a tua herança.

(Modo 3)

Mãe de Deus, esperança de todos os cristãos,
abriga, protege e guarda aqueles que esperam em ti.
Nós, fiéis, descobrimos na lei uma imagem de obscuridade na letra:
Todo o primogênito é consagrado a Deus.
Por isso, glorificamos o Verbo, Filho do Pai eterno,
primogênito da Virgem Mãe.

(Modo 4)

Anuncia, terra, uma grande alegria;
cantai, céus, a glória de Deus.
Arca viva de Deus, intocável a mãos profanas,
os lábios dos fiéis repetem incessantemente à Mãe de Deus
a saudação do Anjo, cantando com júbilo:
Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo!

(Modo 4)

O Senhor é Deus e ele se nos manifestou!
Organizemos uma festa e, cheios de alegria,
enaltecemos a Cristo com palmas e ramos, cantando este hino:
Bendito aquele que vem em nome do Senhor, nosso Salvador!

(Modo 4)

Teu parto revelou-se sem corrupção,
saindo de teu seio o Deus que, revestido de carne,
apareceu sobre a terra e conversou com os homens.
Eis porque, ó Mãe de Deus, nós te glorificamos!

(Modo 4)

Vendo a entrada da toda Pura no templo, os Anjos maravilharam-se
ao contemplarem como a virgem entrou no Santo dos Santos.
Que nenhuma mão profana toque esta arca viva de Deus,
mas que os lábios dos fiéis repitam, sem cessar, à Mãe de Deus,

a saudação do Anjo e exclamem com júbilo:
Ó Virgem Pura, tu estás acima de toda a criatura!

(Modo 1 Plagal)

Nós, fiéis, a uma só voz, te louvamos, ó Mãe de Deus,
que estás acima do entendimento e da expressão
e que, de uma maneira indescritível,
geraste no tempo o Deus intemporal.

(Modo Grave)

Nós te glorificamos em nossos hinos,
brilhante luzeiro, ó Mãe de Deus, glória resplandecente,
a mais distinta de todas as obras divinas.

(Modo Grave)

Sem passares pela prova da corrupção,
encerraste o Verbo em teu seio, Autor de todas as coisas,
e deste-lhe um corpo, ó virgem Mãe de Deus,
tabernáculo daquele que não pode ser contido
e morada de teu Criador infinito, nós te glorificamos!

(Modo Grave)

A virgindade não existe nas mães
e o parto é inaudito nas virgens.
Mas em ti, ó Mãe de Deus, ambos coexistem.
É por isso que nós, habitantes de todo o mundo,
incessantemente te glorificamos!

(Modo 4 Plagal)

Tu és, ó Mãe de Deus, o jardim místico
que, sem ser cultivado, fez germinar a Cristo.
É por ele que a árvore vivificante da Cruz
foi plantada sobre a terra.
Por esta Cruz, agora exaltada,
nós veneramos a Cristo e glorificamos a ti.
e pede por nós a paz e uma misericórdia abundante.

Pesquisa, organização, edição e diagramação:

Pe. André (João Manoel) Sperandio

Colaborador: Pe. Paulo Augusto Tamanini

Edição – Fevereiro/2015

FONTE: DONADEO, Madre Maria. **O Ano Litúrgico Bizantino**. São Paulo: Ed. Ave-Maria, 1998[1].